

Chegou aos Estados Unidos o presidente Vicente Aurio

Saudação do dirigente da França ao povo norte-americano — Boas-vindas de Truman ao ilustre visitante

NOVA YORK, 28 (AFP) — O navio "De France", que conduziu o presidente Aurio aos Estados Unidos, chegou aos cais às 11 horas, hora local.

SAUDAÇÃO AO POVO "KANKKE"

NOVA YORK, 28 (AFP) — No momento em que chegava ao porto de Nova York, o navio "De France", o presidente Aurio saudou o povo dos Estados Unidos, em nome da República da França. Em declarações à imprensa americana, começou a falar em algumas frases em inglês, nas quais externou a forte impressão que lhe causou "esta cidade produtiva de Nova York". Aurio continuou nestes termos: "No momento em que piso o solo americano, meu pensamento se dirige para o presidente Truman, a quem agradeço por ter-me convidado a vir a seu país, como representante da França. Venho para confirmar a amizade secular existente entre nossas nações, amizade fundada em lembranças comuns, em lutas comuns, em sacrifícios comuns. Já que Nova York é também sede da Organização das Nações Unidas, quero enviar-lhe a saudação da França. A ONU traz em si as esperanças de todos os povos amantes da paz. Sua tarefa é a de assegurar a paz. Trata-se da maior tarefa possível de realizar. Para levá-la a bom termo, a França, como sempre, lhe presta seu concurso."

ENCONTRO COM TRUMAN

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Por Edward Depuy, correspondente da "United Press" — O presidente da República da França, sr. Vincent Aurio, avistou-se com o sr. Harry Truman, pela primeira vez logo ao chegar a esta capital, na sua visita de oito dias.

O presidente Truman apresentou as boas-vindas ao presidente Aurio na estação da estrada de Ferro da União, enquanto uma banda militar executava a "Marselhesa" e se davam vinte uma salvas de artilharia. A entrada da estação de Montaban, pertencente a uma guarda de honra constituída de cadetes do Exército e da Marinha norte-americanas. Batalhões de soldados de infantaria e de marinheiros e de fuzileiros navais formavam, de frente ao edifício da Estação, o presidente Truman achava-se

FALECEU SIR HAROLD BUTLER

READING, Inglaterra, 28 (U.P.) — Faleceu nesta cidade aos 67 anos de idade sir Harold Butler, um dos fundadores da Organização Internacional do Trabalho e antigo diretor do Bureau Internacional do Trabalho.

Marshall esclarece a questão do cruzamento do paralelo 38

Mac Arthur poderá ordenar tal operação, salvaguardando entretanto a segurança de suas tropas

WASHINGTON, 28 (AFP) — O secretário da Defesa, general Marshall, declarou que as forças das Nações Unidas poderão cruzar o 38.º paralelo na Coreia.

Segundo o titular, o general Mac Arthur agirá a este respeito tendo em vista a necessidade de salvaguardar a segurança de suas tropas.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Embora admitindo que o general Mac Arthur pode determinar o cruzamento do paralelo 38, tendo em vista a segurança de suas tropas, o general Marshall, secretário da Defesa, afirmou "que seria levar as coisas a um ponto extremo supor agora a possibilidade de um avanço substancial das tropas americanas até a fronteira da Manchúria".

WASHINGTON, 28 (AFP) — As declarações do general Marshall, secretário da Defesa, condicionando o cruzamento pelas forças das Nações Unidas do paralelo 38 a fatores de segurança de tais tropas, não colidem com as do general Mac Arthur, segundo se observa em Washington.

Marshall, com efeito, não diz que as forças americanas devam ou não devem cruzar o paralelo, limitando-se a apresentar condições de segurança como regra para esta operação. De seu lado, na véspera da Páscoa, Mac Arthur afirmou que dera ordens às tropas para cruzar o 38.º paralelo "se e quando sua segurança o tornar oportuno, do ponto de vista tático". Para Marshall, portanto, como para Mac Arthur, o paralelo não é uma linha política, mas uma linha militar. Marshall declarou também que Mac Arthur não poderia agora avançar até Yalu, mas é evidente que Mac Arthur também não deseja ir até a fronteira da Manchúria, nas atuais circunstâncias. Ainda há pouco, Mac Arthur dizia que as forças americanas deveriam manter-se a

O Brasil traça os caminhos pelos quais as nações americanas poderão marchar unidas para maior segurança do hemisfério



QUEREM VOTAR E SER VOTADAS — CAIRO — As sufragistas egípcias, do Partido Nacionalista Feminista Egípcio, realizam uma demonstração diante da residência do primeiro ministro Nahas Pasha. Em seus cartazes e em altos brados, elas pedem o direito de votarem e de serem votadas para o Parlamento. (Foto UP - ACME)

Transigem os soviéticos na Reunião dos Suplentes quanto à questão da desmilitarização da Alemanha

Forças sul-coreanas já operam na zona norte do paralelo 38

Teriam desobedecido às ordens do comando supremo da ONU — O grosso dos exércitos das Nações Unidas não ultrapassou ainda a linha divisória da Coreia

QUARTEL DO 8.º EXÉRCITO NA FRENTE DA COREIA, 28 (U.P.) — As tropas sul-coreanas atravessaram o paralelo 38 e se encontram a dez quilômetros ao norte dessa linha divisória, anunciou fontes da frente de combate.

Ocupada YANGYANG

QUARTEL DO 8.º EXÉRCITO NA FRENTE DA COREIA, 28 (U.P.) — Os soldados sul-coreanos acabam de ocupar a cidade

de Yangyang, situada além do paralelo 38, na costa Oriental da Coreia, segundo as últimas notícias chegadas da frente.

PENETRAÇÃO DE 10 KILOMETROS

TOKIO, 28 (UP) — As forças sul-coreanas ocuparam quatro vilas e aldeias dos quilômetros ao Norte do paralelo 38, em seu avanço geral pela Coreia do Norte.

Trata-se da vila de Yangyang e das aldeias vizinhas de Kapyong, Sirin e Chonggol, todas na costa oriental da Coreia.

KAUMPO TAMBÉM CAPTURADA

TOKIO, 28 (UP) — Despachos aqui recebidos hoje informam que as forças sul-coreanas capturaram a localidade de Kaumpo, 5 quilômetros ao norte do paralelo, depois de algumas escaramuças com os comunistas na manhã de domingo último.

DESOBEDIÊNCIAS AS ORDENS DO COMANDO DA ONU

TOKIO, 28 (UP) — Confirmam-se as notícias de que os exércitos da Coreia do Sul transpuseram o paralelo 38. Ao que se informa, os soldados sul-coreanos que nas primeiras horas de hoje ocuparam a cidade de Yangyang, a 10 quilômetros ao norte da linha divisória, estavam desobedecendo às ordens do alto comando das Nações Unidas. De outra parte, entretanto, declarou-se que tal avanço foi ordenado.

(Conclui na 2.ª página.)

A IMPRENSA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK — Um correspondente, estrangeiro, que tenha feito uma viagem pelos Estados Unidos ou mesmo tenha se afastado por um dia da base metropolitana de Washington ou Nova York, muitas vezes tem a impressão de que, quando volta a capital, não encontra mais o mesmo lugar para a reação do governo ante as novidades estrangeiras, e, talvez, o pior lugar possível para a reação dos Estados Unidos do que acontece no país e no resto do mundo.

Na sexta-feira, 16 de fevereiro, as primeiras páginas dos jornais de Washington e Nova York estavam ocupadas pelas seguintes notícias:

A revolta dos dirigentes sindicais contra a decisão do governo de permitir apenas dez por cento de aumento nos salários; o depoimento do general Marshall perante a comissão do Senado, no sentido de que mais quatro divisões americanas na Europa seriam suficientes; o malogro da oposição do sr. Churchill ao governo trabalhista sobre o rearmamento; a revelação feita pelo presidente Truman de que o general MacArthur ainda estava agindo de acordo com a resolução de 7 de outubro das Nações Unidas; e a declaração do sr. Dean Acheson que os aliados se reuniram duas vezes por semana com o Departamento de Estado para discutir uma política comum.

No dia seguinte, sábado, 17 de fevereiro, a entrevista de Stalin ao "Pravda" ocupou o lugar de destaque; o general Bradley apoiou o apelo do general Marshall para serem enviadas outras quatro divisões à Europa e Dean Acheson prestou depoimento sobre essa esperança de que a Europa dobrasse suas forças no próximo ano. Os dirigentes sindicais, em Washington, ameaçaram todo o sistema de defesa.

Acusados os países balcânicos, satélites da Rússia, de estarem aumentando suas forças armadas além dos limites do tratado de paz

PARIS, 28 (U.P.) — A União Soviética decidiu considerar o aumento das forças armadas da Alemanha, justamente com outras causas da tensão entre o leste e o oeste, em vez de estudá-lo separadamente.

O delegado soviético Andrei Gromyko fez essa proposta na sessão de hoje aos delegados das quatro grandes potências, que estudam a ordem do dia para a futura conferência dos chefes de Estado das Nações Unidas, Grã-Bretanha, Rússia e França.

GROMYKO RECUSA

PARIS, 28 (AFP) — Um porta-voz da delegação soviética, comentando a nova proposta apresentada na Conferência dos Suplentes, pelo sr. Gromyko, declarou que a URSS continua a considerar como não procedentes as objeções dos representantes das três potências ocidentais à proposta soviética no sentido de se incluir na ordem do dia a questão relativa à desmilitarização da Alemanha, como item separado, tendo-se em vista a importância de que se reveste atualmente a questão.

Todavia, acrescentou o porta-voz soviético, a delegação da URSS que deseja facilitar uma decisão sobre a ordem do dia, estimou ser possível apresentar a seguinte proposta: "Exame da causa da presente tensão internacional na Europa e dos meios necessários para assegurar uma melhoria real e duradoura das relações entre a URSS, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, inclusive as seguintes questões: desmilitarização da Alemanha; redução das forças armadas dos Estados Unidos, URSS, Grã-Bretanha e França, em relação com o nível atual dos armamentos; meios de se eliminar a ameaça de guerra e o recelo de agressão; execução das obrigações presentes e futuras existentes dos tratados e acordos entre as quatro potências".

Apresentar esta proposta, a delegação soviética exprimita a esperança de que a mesma venha a ser aceita pelas potências ocidentais.

ACUSAÇÕES À RUSSIA

PARIS, 28 (U.P.) — Os Estados Unidos acusaram os países balcânicos, satélites da Rússia de estarem aumentando as suas forças armadas nas regiões limitadas pelos tratados de paz.

As acusações foram formuladas na reunião dos suplentes dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes que discutem nesta capital sobre o programa de uma eventual reunião dos chefes de Estado das grandes potências.

OS TRATADOS DE PAZ COM OS SATELITES

PARIS, 28 (U.P.) — Em nome das potências ocidentais, o sr. Philip C. Jessup, na 8.ª reunião dos delegados que preparam a Conferência dos Quatro Grandes, declarou que os países ocidentais desejam que seja incluído no programa da Conferência uma cláusula que permita a discussão de qualquer infração por parte da Bulgária, Rumania, Hungria, as cláusulas de seus respectivos tratados de paz. Acrescentou o delegado americano que tais tratados foram violados pelos governos desses países, sistematicamente, com a cumplicidade da União Soviética.

GERAIS DE HITLER LIBERTADOS

BRUXELAS, 28 (A.F.P.) — Os generais von Falkenhausen e Bertram, libertados na manhã de hoje, foram esperados no posto fronteiriço da Alemanha por numerosos jornalistas, fotógrafos e repórteres, assim como por um representante do chanceler Adenauer, e parentes do general Reeder.

Interrogado a respeito da contribuição da Alemanha à defesa da Europa, o general Falkenhausen declarou:

"Não posso imaginar que combatamos e morramos ao lado de contingentes estrangeiros, enquanto generais alemães são condenados no estrangeiro e pelas nações de que a nova Alemanha é hoje aliada".

Depois de satisfazer as formalidades do controle de identidade, o general Falkenhausen, ao ser apresentado o "livro de ouro" do posto, escreveu em suas páginas o seguinte: "Ingrata Bélgica, não possuídes mais meus ossos".

O ministro João Neves da Fontoura apresentou à Conferência Pan-Americana seis pontos básicos de ação conjunta para enfrentar o perigo comunista — Formação de um exército para a defesa das Américas e que imporá a paz em outras partes do mundo

WASHINGTON, 28 (A.F.P.) — O Brasil traçou os caminhos pelos quais as nações americanas poderão marchar unidas para maior segurança do hemisfério. O ministro João Neves da Fontoura, apresentando à Conferência Pan-Americana seis pontos básicos de ação conjunta das democracias americanas diante do perigo comunista. Esses pontos abrangem de modo amplo as medidas fundamentais de uma ação cooperativa nos terrenos político, militar e econômico.

No preâmbulo de sua proposta, o sr. Neves da Fontoura traçou as diferenças na forma pela qual a defesa do continente americano afeta os Estados Unidos e as demais nações americanas, dizendo que a América do Norte tem problemas políticos e militares unicamente, ao passo que as outras repúblicas americanas têm problemas como o da infiltração comunista, devida a seus baixos níveis de vida econômica.

Previendo um conflito generalizado, a que nos pode levar a agressão soviética, o Brasil propõe os seis pontos seguintes:

1) Os Estados americanos, tendo em vista a necessidade da defesa continental, procurarão contribuir para o esforço econômico destinado a enfrentar a situação de emergência, colaborando para essa defesa com seus recursos, na medida de suas capacidades. Cada Estado americano, individualmente ou em consulta com os demais Estados, tomará medidas destinadas a articular um programa de economia de emergência, exigido pela situação internacional, para a manutenção da paz e da democracia. Os Estados americanos, por acordos bilaterais, através dos organismos especializados, dar-se-ão reciprocamente assistência técnica e financeira para a elaboração e execução dos respectivos planos de desenvolvimento econômico.

2) Os Estados americanos empenhar-se-ão durante a emergência para que os seus esforços para garantir-se reciprocamente as matérias primas, alimentos, combustíveis, maquinaria e equipamentos necessários para a manutenção de suas atividades produtivas e o transporte para fins civis em cada Estado. Com esse objetivo e sempre que seja conveniente, negociarão acordos bilaterais, para impedir a escassez dos produtos essenciais. Fica estipulado que, se ocorrer escassez que exija a aplicação do sistema de quotas, os Estados americanos regularão os princípios de consulta entre os países exportadores e importadores para que, em cooperação, se resolvam todos os problemas. Desta forma, eliminar-se-á a possibilidade de um prejudicial o outro.

3) Realização de consultas de

mesmo gênero, para fixação de preços razoáveis e proporções justas entre os produtos manufaturados e as matérias primas.

4) Cita o caso dos países menos desenvolvidos e a necessidade de que as nações importadoras concedam auxílio técnico e financeiro para o fomento da produção de matérias primas. Prevê também os desajustamentos econômicos que podem ser eliminados mediante acordos graduais e escalonados de intercâmbio, uma vez terminado o período de emergência.

5) Os Estados americanos, para a cooperação de emergência, devem estimular a industrialização com base nas matérias primas nacionais, com capitais nacionais e estrangeiros, públicos e privados.

6) Necessidade de criação de uma comissão técnica marítima interamericana, tendo como objetivo solucionar a pauta de exportações e importações.

7) Refere-se às inversões de

capitais públicos ou privados que deverão ser promovidas pelas nações americanas, inclusive a ampliação dos recursos do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, declara que os Estados americanos reconhecem a necessidade de intensificar o fluxo de capitais privados para os países menos desenvolvidos.

O programa brasileiro abrange todos os aspectos econômicos americanos, com profusão de pareceres técnicos, sendo até agora o primeiro plano de conjunto apresentado à Conferência Pan-Americana de Chanceries, para a solidificação da economia interamericana. Seu preâmbulo é um claro apelo à cooperação interna e imediata para a defesa comum.

Até agora foi impossível colher as impressões dos outros delegados sobre a proposta brasileira nas sessões pan-americanas aguardava-se anteriormente esse documento que, reunido às propostas norte-americanas, mexicanas e brasileiras, seria discutido. (Conclui na 2.ª pag.)

IMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL

ROMA, 28 (A.F.P.) — Uma comissão oficial do governo brasileiro chefiada pelo sr. Pinheiro Machado, que veio recrutar cinco mil emigrantes italianos, entre os elementos assilados pelo Bureau Internacional dos Refugiados, chegou a Roma, por via aérea.

A comissão elegerá um amplo trabalho de seleção, devendo escolher para serem enviados ao Brasil, técnicos agrícolas e operários especializados, no centro de concentração de Bagnoli, perto de Nápoles. A Comissão seguirá depois para a Alemanha e a Áustria, a fim de escolher novas listas de emigrantes desses países que deverão seguir para o Brasil.

Novas tentativas de perturbações trabalhistas no território do Irã

Operários exaltados pretendiam assaltar o palácio do governo da província de Isfã — Vários membros da seita "Moslemita", implicados nos últimos movimentos, foram detidos pela polícia iraniana

TEHRAN, Irã, 28 (U.P.) — Fontes oficiais informaram que Nava Safavi, líder da "Fidayan Islam" e outros membros dessa organização foram presos "há alguns dias".

A "Fidayan Islam" (Devotos do Islã) é uma das organizações políticas-religiosas que reclamam a nacionalização da indústria petrolífera do Irã, controlada por interesses britânicos.

NÚMEROSAS PRISÕES EFETUADAS

TEHRAN, 28 (AFP) — O número de prisões efetuadas até agora atingiram de 15 a 20, mas as autoridades continuam a guardar completo sigilo sobre o nome das pessoas atingidas pela medida.

Tratar-se-ia, sobretudo, ao que parece, de membros ligados ao assassinato do general Ali Razmara e ao autor do atentado perpetrado contra o dr. Abdul Hamid Zengeneh, antigo ministro da Educação Nacional.

As buscas efetuadas no domicílio dos suspeitos teriam permitido descobrir uma lista de pessoas susceptíveis de ter tomado parte na conspiração.

Outrossim, todos os jornais que tinham publicado manifestos da seita "Irmãos do Islã", foram proibidos de circular. Entretanto, um novo manifesto, reproduzido ontem pelo jornal "Bazargan", afirma que os "Irmãos do Islã" continuarão em sua justa luta, até a vitória e até o extermínio dos traidores.

A polícia prossegue em seu inquérito e, assegura um comu-

cado, tomou "todas as precauções para salvaguardar a ordem e a segurança públicas".

CHOQUES SANGRENTOS ENTRE POLICIAIS E OPERÁRIOS

TEHRAN, Irã, 28 (U.P.) — Violento choque se verificou entre policiais e trabalhadores que tentaram ocupar o Palácio do Governo da província de Siã.

Segundo despachos aqui divulgados, "diversas" pessoas teriam sido feridas desse conflito.

Os trabalhadores em questão haviam sido despedidos de seus empregos e, em sinal de protesto, pretendiam realizar uma manifestação ao governador quando foram obstados pela polícia.

O ENVIO DE TROPAS DO EXÉRCITO PARA AS ZONAS CONFLITUOSAS

TEHRAN, 28 (AFP) — O Estado Maior desmentiu categoricamente a France Presse as informações de fonte estrangeira, segundo as quais tropas iranianas se deslocariam para o sul do país na província de Khusistan no território da concessão da Águia Iranian Oil, onde uma greve eclodiu nos centros petrolíferos. O Estado Maior afirmou apenas o estabelecimento do estado de sítio de emergência para prevenir possíveis perturbações e que a manutenção da ordem é garantida naquela província por uma divisão aérea.

Segundo as últimas notícias, procedentes do sul 3.000 operários em 60 mil estão em greve em quatro centros os quais os mais importantes são Aghajari e Naftshid. A greve não se estende nos últimos dias.

EXTENSÃO DO MOVIMENTO GREVISTA

TEHRAN, 28 (AFP) — A totalidade de operários das usinas têxteis de Isfahan entrou em greve, na manhã de hoje, solidarizando-se com os grevistas da indústria de petróleo do sul do Irã. Os meios oficiais atribuem esta extensão de movimento grevista ao início da atividade de elementos filiados ao partido comunista Toudesh, posto na ilegalidade depois de terem atacado o Xa a 4 de fevereiro de 1949. De fato as atividades desse partido parecem ter sido desmascaradas depois da nacionalização do petróleo, decidida, como se sabe, por unanimidade pelas duas Câmaras.

O partido Toudesh, segundo os meios informados, procura reverter a seu proveito o sucesso obtido desse domínio pelo "front" nacional e partidários do líder político e religioso anti-comunista, Ayatollah Kachani. Os partidários do Toudesh criaram uma associação dirigida contra a companhia de petróleo do sul enquanto que o "front" nacional havia criado outra pedida a nacionalização de todo o petróleo. Sabe-se que essa última formula foi finalmente adotada pelo Parlamento com o decreto de nacionalização de todo o petróleo enquanto que o partido Toudesh era partidário apenas da nacionalização da Anglo Iranian Oil Company.

Considerado inoportuno o projeto que abre crédito para compra de armamentos

Relembrando João do Rio

Francisco Pati

Não tivera ainda oportunidade de agradecer à "Organização Simões", com sede no Rio, o exemplar de "As Relíquias do Rio", de João do Rio (Paulo Barreto), com que me brindou nos primeiros dias do ano em curso.

João do Rio morreu em 1921, precisamente na data do aparecimento da minha geração nas letras. Não chegou a ser uma das nossas grandes admirações. Tinha no entanto, para nós, o prestígio de introdutor de Oscar Wilde no Brasil, com a tradução de "Salomé", e a divulgação de uma série enorme de paradoxos. Nas minhas rodas de café muitos pensavam nele com água na boca, por causa das suas relações com D'Annunzio. Lembro-me de um artigo na "Gazeta de Notícias" sobre "D'Annunzio e a Itália na guerra", em junho de 1915, que terminava assim: "E vejo-o (referindo-se ao poeta de "Laud") por fim, no telegrafo, comovido e humilhado, após o apocalipse, dizendo à França: 'Então, não. As cores das nossas bandeiras se confundem nas sombras da noite'. E os temores desapareceram e eu compreendo, certo da vitória. O Grande Poeta foi a voz da vontade da Pátria".

Eu guardo essa crônica, em recorte da "Gazeta de Notícias". Em 1915 nós éramos apenas adolescentes e as palavras de João do Rio comoviam-nos.

A Itália inspirava-lhe acentos líricos: "A Itália é no mapa o centro do sistema nervoso do mundo mediterrâneo. E, Fei. Será. A cadeia de montanhas que a atravessa lembra a coluna vertebral que mantém esse entrelaçamento nervoso. Um entusiasmo contínuo agita a raça, agita o solo. A Itália arde eternamente. E assim como a fibra venerável continua a crescer, hoje as ondas retorcidas de que falava Horácio, assim como o Mediterrâneo continua a envolver-la, variável e uno, delicioso e trágico, nas suas costas: assim como o Etna e o Vesúvio continuam, generosos e ferozes, criando abundância sob ameaça de catástrofes, — assim guarda a Raça o entusiasmo e a violência".

Essas coisas eram bonitas. Agradavam aos que, como nós, começavam a sofrer a sugestão e o mistério das palavras.

Vários homens de letras exerceram no Brasil a crônica de viagem: Bilac, João do Rio, Medeiros e Albuquerque. Todos diferentes. Bilac foi a seriedade parnasiana com uns laivos de sentimentalismo nas impressões: Medeiros, a curiosidade perspicaz e breve, a manifestar-se por meio de uma linguagem simples, incisiva e direta; João do Rio, o dandismo com ramificações no jornalismo. Suas crônicas na "Gazeta de Notícias", ora escritas da Itália, ora de Paris, ora de Buenos Aires, revelavam a preocupação da imagem rara e do vocabulário sonoro. Aquela imagem sobre o Etna e o Vesúvio, generosos e ferozes, criando abundância sob ameaça de catástrofes, dá bem a ideia do estilo em vaga nas revistas literárias de Paulo Barreto. Um cock-tail de Justino de Montalvão e João Grave servido em taças de D'Annunzio.

Humberto de Campos reproduziu no "Diário Secreto" uma opinião de Coelho Neto sobre o estilo de "Dentro da Noite". A opinião foi emitida pelo autor de "Inverno em flor" numa carta-folha, 21 de maio de 1917. Coelho Neto não se conformava com a celebração da crônica da "Gazeta de Notícias". "Nunca se atravessou no Brasil — dizia — um período de preocupação artística como este. Em Portugal, mesmo, fora da período aureo, nunca se estabeleceu tanto, nunca se tratou tão bem a língua. Como é, então, que se dá o título de escritor a um homem sem língua, sem cultura, como o Paulo?" E depois, depois em dúvida a cultura do jornalista carioca, cultura de vitórias de literatura, Coelho Neto concluiu: "O Paulo é bananeira; é gordurosa, é ardor mole, é água. Quando cair, cá de uma vez".

A senhora Lucia Miguel Pereira, de origem não reservada em suas apreciações sobre a nossa "pressa de ficção", reconhece que Paulo Barreto manifesta em "Relíquias do Rio", agora em nova edição da "Organização Simões", dons, superiores a alguns contos do mesmo autor, a existência de alguma coisa de superior a sua obra, como em "O fim de Arsenio Godard". "O milagre de São João", "Última noite" ou "Pom-ba do mar". Acha, todavia, que João do Rio foi vítima de duas coisas: primeira, do jornalismo ("estilo enfeitado, desejo de armar efeitos", superficialidade de visão); segunda, da atitude literária e humanista peculiar ao Rio de antes de 1914, "do Rio deslustrado com o que julgava ser a civilização".

Confesso, não obstante, que relei "Relíquias do Rio" sem enfado nem dificuldade, antes com prazer.

Não poderia, com efeito, ter sido mais feliz a indicação do Partido Republicano. O sr. deputado Salles Filho representa, numa grande família bandeirante, a terceira geração de políticos. Seu avô é o sr. Padua Salles, que ocupou cargos do mais alto relevo na administração e na política, tanto no Estado como na República. Seu pai é o dr. A. C. de Salles Junior, que sob vários governos, antes e depois de 30, ocupou a pasta da Secretaria da Fazenda, tendo sido, também, deputado. O sr. Salles Filho pertenceu à Assembléia Legislativa na primeira legislatura e de tal maneira se houve, no exercício do mandato, que a sua palavra se tornou, imediatamente, uma das mais prestigiosas.

Sua indicação para representante do P. R. na Comissão Interpartidária, onde exercerá funções de líder, é a melhor recompensa ao seu valor pessoal, isto é, à sua contribuição própria para as glórias da família. Inteligente e culto, já se tinha imposto, no seio das nossas classes conservadoras, como líder dos mais acatados. Na Assembléia Legislativa deu-nos desde logo a impressão de um longo tirocinio parlamentar, graças à sua eloquência, à sua seriedade no calor dos debates, à precisão dos seus conceitos, à justiça das suas opiniões e à oportunidade das suas sugestões em benefício do interesse público.

Repetindo um velho chavão inglês diremos que na presidência da Comissão Interpartidária é o sr. deputado Salles Filho "the right man in the right place".

Como os leitores sabem, foi indicado, pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do P. R. em São Paulo, o sr. deputado Salles Filho. Fazendo a indicação, disse o orador, textualmente: "Para desempenhar essa árdua missão não poderia ser outro o nosso delegado senão o deputado Salles Filho, nosso caro companheiro de direção partidária e valeroso líder da nossa bandeira. Esperamos que sua colaboração seja valiosa ao governo de v. exe., na realização dos objetivos de interesse público. E o esperamos tanto mais quanto, a par dos predicados pessoais de que é dotado, para o desempenho de elevado mandato, tem, ele próprio, uma grande tradição, das mais nobres e mais caras à família republicana, e que ele saberá, certamente, conservar, senão exaltar".

Em novembro de 1893, começaram a aparecer, num jornal do Rio de Janeiro, umas crônicas, assinadas com as iniciais C. A., escritas com muita vivacidade, que logo despertaram a atenção do redutor mundo literário do tempo. Se a gente que faz literatura, em nosso tempo, não pode ser tida como numerosa, imagine-se nos fins do século passado, quando as condições do país eram, nesse sentido, muito mais restritas. Dentro da relatividade das coisas, entretanto, as crônicas a que nos referimos, despertaram atenção e foram comentadas. E não só o foram na época, porque, muito tempo depois, levantaram uma controvérsia interessante, quando da pesquisa de autoria que se processou, ao buscar alguém identificar o escritor que, com tanta audácia, afirmava algumas observações curiosas sobre uma atividade literária insipiente.

Um crítico do modernismo, procurando estudar autores da época em que foram escritas aquelas crônicas, deparou, ao consultar a coleção do jornal, com elas, e não tardou em definir não só a sua importância como a sua autoria. Dos escritores do tempo, ao fim do século, dois logo lhe vieram à mente, trazidos pela firmeza das iniciais que firmavam as colunas do jornal: Constantino Alves e Capistrano de Abreu. Entre os dois, sem grandes dúvidas, o crítico inclinou-se por Capistrano de Abreu, e deu

O GRANDE ELOGIO

Possuam três virtudes fundamentais: modestia, compreensão e energia.

O sr. professor Nogueira Garcez foi eleito num ambiente de luta, como poucas vezes ter ocorrido em São Paulo. Sua campanha eleitoral precisou desenvolver-se num estado de agitação e hostilidade. Mas a proclamação das urnas de 3 de outubro, em lugar de revolta e despoio, provocou, mesmo entre os vencidos, confiança e esperança. Viram eles imediatamente que o jovem professor da Escola Politécnica trazia para a política uma generosa e abundante contribuição: a sua fé nos destinos de São Paulo. Candidato de um partido, apressou-se em estender a mão ao adversário da véspera, de maneira a implantar em nossa terra uma prática democrática e de boa educação vigorante nos Estados Unidos e na Inglaterra há muitos anos. Um inimigo político não é, aos olhos de s. exe., um homem das Guianas, condenado a falés perpetuas. É, ao contrário, uma grande convicção a serviço de um ideal e que em tais condições merece pelo menos o respeito do vencedor.

É um ponto, realmente, que tem de ser posto em relevo, nas visitas de aproximação empreendidas pelo professor Nogueira Garcez.

O governador de São Paulo respalda nos seus adversários de ontem a sinceridade da opinião política, manifestada sinceramente, também, em dias e dias de campanha eleitoral violenta. Um adversário político não é um renegado. É um homem que tem pelo menos a coragem de não concordar com o governo, quando o governo está em caminho errado. O sr. professor Nogueira Garcez restabelece, assim, em São Paulo, a grande tradição política, não só de São Paulo como das maiores democracias do mundo, a tradição da cordialidade no meio da luta, da compreensão depois da vitória, da solidariedade durante o governo. No caso das reiteradas provas de cortesia para com o Partido Republicano e os seus dirigentes o que devemos ver e aplaudir é a homenagem ao passado na pessoa dos seus continuadores.

O sr. professor Nogueira Garcez está apenas iniciando a sua grande e diversa experiência administrativa no seu Estado natal. Tantas têm sido, porém, em tão pouco tempo, as manifestações de energia e prudência, que só a sua presença nos Campos Eliseos já é motivo de tranquilidade para o povo. Conforme o assinalou o sr. presidente do Partido Republicano, em seu discurso de agradecimento à honrosa visita, transfigurou-se, com essa presença e esses novos métodos, a fisionomia do governo.

Nos anos da política partidária de São Paulo ficará marcada com uma pedra branca a visita que o velho e tradicional Partido Republicano realizou ao sr. professor Nogueira Garcez, governador do Estado.

Primeiro, pelo objetivo de pacificação da família política paulista, que essa visita traduz; segundo, pela homenagem prestada, nessas condições, e pelo governador em pessoa, a uma agremiação afastada, desde outubro de 1930, das conversações político-administrativas; terceiro, pelo fato de haver sido escolhido entre os soldados desse partido o líder da Coligação Interpartidária na Assembléia Legislativa; quarto, pelas palavras eloquentes e sinceras, sem laivos de demagogia, proferidas na ocasião pelos oradores, um dos quais o próprio sr. governador Garcez; quinto, pela repercussão simpática da iniciativa no seio da sociedade bandeirante, que não se esquece dos serviços que o Partido Republicano lhe prestou, através de seus estadistas, antes, durante e depois da proclamação da República.

Falando de improviso, durante uma cerimônia que assinalou o entendimento mais cordial entre a política, o partidário e as leis elementares da cortesia, declarou o sr. dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Partido Republicano em São Paulo, que o governo do sr. professor Nogueira Garcez lhe recordava, pela seriedade dos seus métodos de trabalho, pela energia e rapidez das suas providências, pela devoção ao bem público, os melhores governos "perpetuos" de São Paulo.

Não é pequeno o elogio.

Como os leitores não ignoram, fez-se no Brasil uma revolução, em 1930, contra o que então se chamava "perpetuismo" e que significava, no vocabulário dos vencedores, corrupção, compressão e inépcia. As comissões de sindicância incumbidas de pôr a prova o trinômio foram obrigadas a cruzar os braços, porque não conseguiram documentar uma só das acusações levantadas pelos oradores da Aliança Liberal, no auge dos comícios políticos. Os estadistas saídos das fileiras do PR entravam pobres para o exercício da função pública e saíam dela como tinham entrado. Preocupavam-se principalmente com o bem público. Eram imparciais e energéticos. Familiarizados com os problemas da administração e da política, não faziam do governo uma aventura. Tinham ideias próprias e tratavam de realizá-las sem comprometer demasiadamente a fortuna do Estado.

RESPIGOS E RECORTES

O ARROZ — "Os mais interessados em impor preços ao mercado, no empenho de auferir os maiores lucros possíveis — não são os produtores, mas os intermediários — começam a espalhar — adverte o 'Correio da Manhã' — que é muito reduzida a safra de arroz, portanto, e em vista de que se omite, porém, por conveniência do negócio, a que existem grandes remanescentes da safra passada em outros Estados: produtores. Cerca de 1 milhão e 500 mil sacos. O levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em janeiro último, constatou a existência de um estoque de 5 milhões de sacas, na base do produto beneficiado. É satisfatória a estimativa da nova safra. O que se pode conjecturar é que está sobrando arroz, mas o preço continua a ser o mesmo.

Já se viu até que ponto chega o lucro do intermediário, com a diferença de custo do arroz em mãos do produtor. Na erde, em tudo é assim; há no comércio dos 'verificados' o produtor e o consumidor.

"Quem tem vantagem é sempre o intermediário".

A FALHA LAMENTÁVEL — "O vice-presidente da República, sr. Café Filho, recusa-se há dias a assinar 'O Jornal' — a previdência social no Brasil, declarando que as instituições criadas pelo Estado e mantidas com os recursos provenientes de três partes, não estavam cumprindo as suas finalidades. 'Alguém ignora que as rendas da previdência social somam volume maior que as receitas de vinte Estados da Federação', e ainda, que trinta e sete por cento desse volume são aplicados na manutenção de seus excessivos quadros de pessoal. Note-se em tempo que os serviços de assistência social no Brasil são os mais caros do mundo.

"Já de uma feita mostramos, aqui, que na França serviços semelhantes não dispõem mais de quatro por cento das receitas com o sustento do funcionalismo. Vejam a diferença. Pois bem, na França, sempre julgamos aquela percentagem exorbitante, e no entanto, ela é nove vezes menos onerosa que a nossa.

"Ora, a falha lamentável apontada pelo vice-presidente da República, está justamente nisso: uma previdência que gasta quase a me-

de do que arrecada com os trabalhos burocráticos, como se quiseram e beneficiar a coleção dos seus associados".

PROGRAMA DO CURSO SECUNDÁRIO — "Não temos notícia — assina o 'Diário de Notícias' — de um anúncio anunciado propósito de simplificação dos programas e cursos secundários. Gostariamos de saber se a enciclopédia enciclopédica, em um único dia, em que se estorce para a organização de trabalhos nesse sentido.

"Pensamos que na simplificação dos programas do curso de ginásio está uma das bases para a recuperação de um nível mais satisfatório do ensino secundário.

"Esses programas são racionais, constituem verdadeiras obras de erudição, autênticos compêndios de saberes literários e científicos. São aqueles que, em parte nenhuma do mundo, a não ser, talvez, na América do Sul, onde a confusão entre cultura e erudição ainda é ostensiva e contumeliosa.

"Já o número de matérias que os alunos têm de enfrentar é demasiado grande. Há ano do curso ginasial em que são mais de dez e matérias a serem cursadas. Ao mesmo tempo se junta o mal há referência dos programas excessivos.

"Mas não podem apenas por excessivas. Pecam também por ausência geral de orientação, parecendo mesmo que os programas sejam ricos, luxuosos e detalhados, graças à convicção de que simplificar é empobrecer.

"Nada mais falso. O problema não está em ensinar menos, mas em ensinar melhor. E ensinar melhor, preparando-se o aluno para, com autonomia de pensamento, compreender a significação da matéria que estuda, seus pontos capitais de referência no processo mesmo de seu desenvolvimento.

"Seria desejável que as autoridades federais do ensino não retardassem com perplexidades excessivas a tarefa tão meritoria, da simplificação dos programas secundários. Estabelecidos certos critérios para halarem o assunto, o mais seria uma obra de diligência e, por vezes, não dizer, do amor. De amor ao ensino, à cultura, à juventude que se debate nos emaranhados de programas que prejudicam em vez de beneficiarem".

NOTAS E COMENTÁRIOS

TRADIÇÃO E POLÍTICA

As pedras das atuais dirigências do Partido Republicano a indicação do seu representante junto à Comissão Interpartidária, na Assembléia Legislativa, pronunciou o sr. professor Nogueira Garcez estas palavras:

"Dirijo-me, pois, como governador do Estado, à gloriosa Comissão Executiva do Partido Republicano, entidade que é uma tradição na vida política do Estado e da qual têm saído grandes estadistas, a fim de solicitar que indique seu representante junto à Comissão Interpartidária, sabendo desde já que, pela feliz concordância das demais agremiações político-partidárias, será esse digno representante o presidente da daquela Comissão e seu intérprete na Assembléia Legislativa estadual".

Como os leitores sabem, foi indicado, pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do P. R. em São Paulo, o sr. deputado Salles Filho. Fazendo a indicação, disse o orador, textualmente: "Para desempenhar essa árdua missão não poderia ser outro o nosso delegado senão o deputado Salles Filho, nosso caro companheiro de direção partidária e valeroso líder da nossa bandeira. Esperamos que sua colaboração seja valiosa ao governo de v. exe., na realização dos objetivos de interesse público. E o esperamos tanto mais quanto, a par dos predicados pessoais de que é dotado, para o desempenho de elevado mandato, tem, ele próprio, uma grande tradição, das mais nobres e mais caras à família republicana, e que ele saberá, certamente, conservar, senão exaltar".

FALEceu SUBITAMENTE O SOCIOLOGO OLIVEIRA VIANA

RIO, 28 (News Press) — Na madrugada de hoje faleceu o sr. Francisco José de Oliveira Viana, antigo jurista, mestre de direito, autor de numerosas obras, membro da Academia Brasileira de Letras. O sr. Oliveira Viana, aposentado recentemente do Tribunal de Contas da União, Entre suas obras destacam-se: "Populações Meridionais do Brasil", "Evolução do Povo Brasileiro", "Raça e Assimilação" e outras de reconhecido valor. Contava apenas 66 anos de idade, tendo seu falecimento causado dolorosa surpresa pois ainda ontem, trabalhava em três obras inéditas e revisão de suas obras completas, encomendadas por uma editora. O falecimento deu-se em Niterói onde residia, tendo seu corpo permanecido na própria residência apesar do desejo das Academias Brasileira, Fluminense e Federal, de promover seu enterramento.

O governador do Estado nomeou o dr. José Artur da Mota Bicuado para exercer, em comissão, o cargo de presidente do Instituto de Previdência do Estado.

Palacio do Governo

A fim de agradecer e retribuir ao governador Lucas Nogueira Garcez a visita que s. exe. lhe fizera, anteontem, por ocasião da transcurso da sua data natalícia, esteve na tarde de ontem no Palácio das Católicas o deputado A. C. de Salles Filho.

Ontem à tarde visitou o governador do Estado uma comissão de Piracicaba, chefiada pelo prefeito municipal, sr. Sebastião Antonio de Carvalho, a fim de solicitar vários melhoramentos para a cidade, entre os quais uma rede de esgotos e conclusão do prédio do grupo escolar, bem como de auxílio do Estado para a compra de uma motoniveladora para a melhoria das estradas de rodagem.

O sr. Francisco Luchesi, prefeito municipal, Lourenço Quilici, padre Aldo Bolini, Geraldo de Assis, Osvaldo Rosomano, Teodoro Quilici Filho, em comissão chefiada pelo sr. Alcino Bueno de Assis, visitaram ontem o governador do Estado em nome dos municípios de Bragança Paulista, comunicando ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez que em reunião da Câmara Municipal, há realizada, fora decidido conferir a s. exe. o título de "Cidadão bragantino".

Depois de agradecer a distinção, o governador informou que tem grande interesse pela zona bragantina, declarando que a rodovia São Paulo-Belo Horizonte, que cortará essa região, seria iniciada muito brevemente.

Visitaram o governador, ontem, os srs. Dario A. de Moraes, em missão da Legião Brasileira de Assistência, Carlos Pacheco Fernandes, pela Companhia Telefônica Brasileira, dom Idílio José Soares, bispo de Santos e o sr. Eloy Chaves.

POLITICA NACIONAL

de Barros no governo do Maranhão.

ANALISE DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

RIO, 28 (News Press) — A U. D. N. encarregou uma equipe de seus filiais de estudar os aspectos econômicos da mensagem presidencial ao Congresso. A equipe, é composta dos srs. Alomar Balcerez, Bilac Pinto, Alberto Daddato, Herbert Levy e Maurício Jeppert. O sr. Herbert Levy iniciou os seus trabalhos, a mensagem na sessão de ontem, analisando-a em pontos principais. Criticou os udenistas não se limitarem a criticar mas oferecerem sugestões para as resoluções imediatas dos problemas mais graves.

Tende a agravar-se a crise de carne no Rio

RIO, 28 ("Correio") — Val agravar-se a crise da carne. Falando a reportagem sobre o assunto, o sr. Fernando Schwab, delegado da Economia Popular declarou que a partir do dia 31 deste mês o mercado não teria carne em vista da deliberação dos frigoríficos de não abate mais do que seja necessária para a tabela imposta pela Comissão Central de Preços. "E a Delegação de Economia Popular cruzará os braços", acrescentou o delegado Schwab, pois nada poderá fazer em defesa da bolsa do povo, visto que naquela data a validade do tabelamento.

Ouvido pela reportagem, o sr. Benjamin Soares Cabelo, vice-presidente da C. C. P., explicou que o assunto do tabelamento não estava mais em seu setor e sim nos poderes municipais, nada se podendo esperar, portanto, daquele órgão. E os poderes municipais não foram consultados...

Resultados finais do pleito de outubro

RIO, 28 ("Correio") — Votaram nas eleições de 3 de outubro de 1950 exatamente 7.894.088 eleitores. Eis o resultado geral apurado pelo T.S.E.: Getúlio, 3.849.940; brigada, 2.342.334; Cristiano, 1.687.193; Mangabeira, 9.436.

TRES NOVAS REFINARIAS DE PETROLEO SERAO INSTALADAS NO BRASIL

RIO, 28 ("Correio") — Após o seu encontro com o ministro da Fazenda, sr. Hioracio Lafer, com o qual conferenciou sobre um plano a ser apresentado ao presidente da República relativo ao aumento da produção petrolífera nacional, o presidente do C. N. P. general João Carlos Barreto declarou à imprensa que esse plano prevê para muito breve uma produção de 160 mil barris de petróleo brasileiro por dia. E acrescentou:

"Primeiramente tratamos da possibilidade do aumento das quotas de importação, visto que o crescente consumo está reduzindo os estoques atuais. Esta é, portanto, a maneira mais rápida de enfrentarmos a situação. Em maior alcance planejamos o desenvolvimento de nossa própria produção, com a construção imediata de novas refinarias e melhoramentos nas atuais instaladas".

Disse o general que haverá contratos com capitalistas brasileiros para a construção de duas novas refinarias na Bahia, com capacidade de 30 mil barris, de uma segunda de 45 mil, idêntica à de Cubatão, e outra de 30 mil no Estado do Rio, além da ampliação da produção já existente ou em instalação".

Vendas as instalações do "Diário Carioca"

RIO, 28 ("Correio") — Notícia-se que o novo prédio e as respectivas instalações do "Diário Carioca" foram vendidos a um grupo encabeçado pelo banqueiro Walter Moreira Salles e pelo jornalista Samuel Wainer. A transação foi firmada na base de 70 milhões de cruzeiros, figurando no contrato o compromisso dos novos proprietários de que as instalações de não editarem no prazo de cinco anos e de continuarem a imprimir o próprio "Diário Carioca" no mesmo período.

Resultados finais do pleito de outubro

RIO, 28 ("Correio") — Votaram nas eleições de 3 de outubro de 1950 exatamente 7.894.088 eleitores. Eis o resultado geral apurado pelo T.S.E.: Getúlio, 3.849.940; brigada, 2.342.334; Cristiano, 1.687.193; Mangabeira, 9.436.

Em novembro de 1893, começaram a aparecer, num jornal do Rio de Janeiro, umas crônicas, assinadas com as iniciais C. A., escritas com muita vivacidade, que logo despertaram a atenção do redutor mundo literário do tempo. Se a gente que faz literatura, em nosso tempo, não pode ser tida como numerosa, imagine-se nos fins do século passado, quando as condições do país eram, nesse sentido, muito mais restritas. Dentro da relatividade das coisas, entretanto, as crônicas a que nos referimos, despertaram atenção e foram comentadas. E não só o foram na época, porque, muito tempo depois, levantaram uma controvérsia interessante, quando da pesquisa de autoria que se processou, ao buscar alguém identificar o escritor que, com tanta audácia, afirmava algumas observações curiosas sobre uma atividade literária insipiente.

Um crítico do modernismo, procurando estudar autores da época em que foram escritas aquelas crônicas, deparou, ao consultar a coleção do jornal, com elas, e não tardou em definir não só a sua importância como a sua autoria. Dos escritores do tempo, ao fim do século, dois logo lhe vieram à mente, trazidos pela firmeza das iniciais que firmavam as colunas do jornal: Constantino Alves e Capistrano de Abreu. Entre os dois, sem grandes dúvidas, o crítico inclinou-se por Capistrano de Abreu, e deu

VIDA LITERARIA

LITERATURA E PROPAGANDA

NELSON WERNECK SODRE

do livro, que classificava como "independente e trabalhado", colocando-o "ao lado dos bons romances nacionais". Completando, afirmava: "... é um livro sincero e trabalhado, e vale mil vezes mais do que toda essa inutilidade e palavrosa bambuleira literária que anda pelos jornais".

Visto de perto, o gesto de Adolfo Caminha não se nos afigura dos mais legítimos. E era muito mais feito na época, quando existia, ainda de forma acentuada, um certo pudor, uma certa postura literária, que a validade pessoal não conseguia transpor, senão de raro em raro, como nesse caso estranho. Mas é preciso entender o problema isolado de Caminha na sua exata significação, aceitando atenuações por falta de ética. Adolfo Caminha teve uma vida atribulada, desordenada e cheia de dissabores. Sua atividade literária sofreu os efeitos dessa vida conturbada. Escrevendo com um romance de interesse indistinto, considerando-se o meio e a época, viu o si-

lencio cair sobre o livro. A insipiente atividade literária do tempo não chegou a tomar conhecimento da entrada daquele valor novo, do aparecimento daquela contribuição interessante. Chegando de longe, e cheio de ilusões literárias, Adolfo Caminha encontrou as portas fechadas. Seu livro de estreia era excelente, e o autor devia saber que o era. Não deixaria de ser incompreensível, para ele, um silencio que logo tomaria como procurado e ostensivo, para vedar a entrada, nos circuitos literários, de um elemento que trazia uma contribuição de importância. — Não nova, porque o naturalismo de "A Normalista" estava, como processo, já assabado e aceito. A adversidade à sua pessoa, tanto mais que a vida lhe corria diluída, devia chocá-lo. Ora, se a crítica não tomava conhecimento, se os seus pares não o aceitavam, mas a obra era digna de estima e de consideração, — seria ele próprio quem abria o caminho para o romance. Assim deve ter

pensado, e assim procedeu. A crônica de 1893, iniciando uma série em que se propunha analisar justamente o meio literário que tinha de negar o aplauso ao romance de sua estreia, tratava de estabelecer interesse em torno daquele romance, para, em seguida, estender-se em torno do problema do naturalismo, que já estava amadurecido, e do simbolismo, que vinha surgindo.

E de se acreditar que a conduta de Adolfo Caminha não encontrou muitos defensores, — pelo menos defensores ostensivos, Caminha infringiu uma regra não escrita, um ponto de ética literária. Que o tenha feito em virtude de alguma das razões acima apresentadas, não fica menos digno de reprovação o seu gesto. "A Normalista", aliás, não teve uma carreira fácil, mesmo depois da morte do seu autor. E para ter pois é romance dos melhores de uma época bem pobre em valores literários. Ainda hoje, tantos anos depois, o livro não é dos mais divulgados. Conhecido

pelos homens de letras, pelos estudiosos, não atingiu as camadas populares, o leitor comum. Permanece um desses casos curiosos, que não têm explicação lógica, mas que acontecem, e são aceitos como tais.

Se a conduta de Caminha, que foi uma injustiça, não pode ter defensores, — que dizer dos homens de letras do nosso tempo que à maneira de Wilde, tudo fazem para estabelecer ruído em torno de seus nomes e de alguma obra que escreveram? Caminha tentou, por suas próprias mãos, um meio estranho e refratário, abrir caminho para uma obra que tinha reconhecidas méritos. E os seus, não tentando chamar a atenção para as suas fraquezas literárias, para as merdasas coisas que vão compondo, tem esperar sequer que o meio, hoje muito mais sensível, muito mais apto a julgar e portanto a reparar, de momento, a injustiça dos profissionais, dê as suas sentenças quase sempre benéficas?

O mal de Adolfo Caminha, no

fim de contas, foi não ter nascido nesta singular época de fanteoches e de propaganda. Pois não estamos cansados de assistir o romancista, o ensaísta, o sociólogo, que sofalam em si mesmos, cuja elaboração de jornal não se destina a uma comunicação com o público, ou a fornecer um meio suplementar de vida, mas tão somente a constituir-se numa difusão orgânica de propaganda pessoal e de grupo? E aqueles que se combinam, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os geniais da publicidade, afirmando um ao outro: — Você é inteligente! — Intelligente é você! Antes de qual qual? — Intelligente é aquele que se combina, tacita ou ostensivamente, para eleger as obras que vão lançar, aqueles que chegam a motivar caricaturas em que aparecem se de frontão os

NO PALACIO 9 DE JULHO

Suspensa a sessão de ontem por motivo de falecimento do sr. Carlos de S. Nazareth

Medidas propostas pelo sr. Paes de Barros Neto para o reerguimento econômico do país — Posse de novo deputado — Anomalias na administração policial da cidade de Santos — Informações sobre a situação da CMTC

Em virtude do falecimento do sr. Carlos de Sousa Nazareth, deputado estadual na legislatura de 1934, e ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo e da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a Assembleia Legislativa Estadual suspendeu os seus trabalhos na tarde de ontem. No término do expediente foi apresentado pelo deputado padre Carvalho um requerimento assinado por representantes de todos os partidos políticos com representação na Casa, objetivando a suspensão da sessão, a inserção na ata de um voto de pesar pelo falecimento acidentado do sr. Carlos de Sousa Nazareth, e a aprovação da proposição, variando oradores fizeram uso da palavra enaltecendo a figura do ilustre extinto, tendo em seguida a Mesa associado-se às homenagens. Ao se encerrar os trabalhos o presidente Diógenes Ribeiro de Lima designou uma comissão de parlamentares, integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Janio Quadros e padre Carvalho, para representar a Assembleia nos funerais do sr. Carlos de Sousa Nazareth.

SITUAÇÃO ECONOMICA-11. NANCEIRA DO PAIS

O único orador a ocupar a tribuna no decorrer do expediente foi o sr. Paes de Barros Neto, que discorreu largamente sobre a situação econômico-financeira do país. Após se referir de maneira elogiada ao relatório — sobre as finanças nacionais — do ministro Henrique Lafer, enviado ao ministro Vargas, o representante paulista ponderou que o reerguimento econômico do país somente se processará com a restauração do campo, pois, da prosperidade do lavrador depende a prosperidade nacional.

Ao concluir, dentre uma série de medidas que enumerou para conter a crise inflacionista, ressaltou a necessidade da criação do Banco Rural e do Banco Hipotecário, como fatores preponderantes para a assistência intensiva à lavoura.

Ao terminar a sua oração, o sr. Paes de Barros Neto apresentou à Mesa uma indicação solicitando que a Assembleia se dirija ao Congresso Nacional, sugerindo-lhe a elaboração de uma lei, baseada no seguinte anteprojeto:

Art. 1.º — Os estabelecimentos oficiais de crédito realizam o financiamento das lavouras de café do país, relativo aos períodos, em que, devido a ausência ou redução da produtividade consequente de seca, queda ou grande, não possa ele enquadra-se em disposições comuns da lei ou do regulamento daqueles estabelecimentos.

Art. 2.º — Quando a lavoura, sob o seu regime, vier a sofrer em sua produtividade, em razão das mesmas causas que a abrigam inicialmente em seus benefícios, ele passará a ser considerado como uma safra agrícola.

Art. 3.º — E o poder executivo,

VINDO A SÃO PAULO

NÃO PERCA SEU TEMPO PROCURANDO HOTEL DIRIJA-SE AO

HOTEL Barabay

CONFORTO
DISTINÇÃO
LUXO

À PREÇOS MÓDICOS
115 QUARTOS
COM TELEFONE E
COLCHÃO DE MOLAS
À SUA DISPOSIÇÃO

DIARIAS:
CASA 70,00
CASAL 100,00

RUA DOS GUSMÕES, 394
TELÉFONOS 36.631 - 36.632 - 36.633 - 36.637
(END. TELER. "RITARDI") - SÃO PAULO

BOLETIM METEOROLÓGICO

29-3-51

Temperat. Max. Min. Chuv.

Litoral:

Guarujá 25 18 2.0
Joaquim 25 18 1.0
Itanhem 24 18 1.0
Santos 24 18 4.0
São Sebastião 24 18 0.0
Vila Rica 24 18 0.1

Planalto:

Aerópolis 23 14 1.0
B. P. Obs. 23 14 0.0
Meteoro. 23 14 0.0
Avaré 23 14 0.0
Niterói 23 14 0.0
Piedade 23 14 0.0
Taubaté 23 14 0.0
Sorocaba 23 14 0.0

Serra:

Guaratinguetá 25 17 11.0
Monte A. 25 17 11.0
Monte A. 25 17 11.0
Piedade 25 17 11.0
Sorocaba 25 17 11.0

Previsão do tempo

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Presidencia da Comissão de Justiça

CAMINHA-SE PARA UM ACORDO

O clima de harmonia que o atual governo conseguiu criar no Estado faz-se sentir, nitidamente, como não poderia deixar de ser, na Assembleia Legislativa. Questões que entrava provocavam autênticos entreveros, começaram sempre no plenário e não raro continuadas na própria sala da presidência, agora resolvidas por meio de conciliação, cujo caminho a boa vontade faz encontrar facilmente.

Ilustra essas afirmativas, o episódio, em curso, da presidência da Comissão de Constituição e Justiça.

O esboço inicial do problema parecia indicar tempestade. Faltava-se em reivindicações, intrinsecas, irreconciliáveis. Diversos nomes surgiram. O posto, dos mais importantes na Legislação, justificaria, mesmo, em ocasiões menos tranquilas, todo o ardor na luta pela sua conquista. Foi em torno da escolha do seu ocupante desenvolvem-se no momento tão somente entendimentos corais. Adianta-se, aliás, que a solução encaminhada para o caso, não é de natureza política, mas sim de natureza administrativa, o que não deixa de ser uma vitória para o atual governo.

O presidente Diógenes Ribeiro de Lima recebeu, hoje à tarde, os cronistas parlamentares credenciados no Palácio 9 de Julho, para uma entrevista coletiva, durante a qual abordará diversas questões, entre as quais a reforma da Constituição, da Lei Orgânica dos Municípios e do Regimento Interno.

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

O deputado republicano Derville Allegretti entregou à Mesa, para ser encaminhado ao executivo, a seguinte indicação: "Indico ao sr. governador do Estado a nomeação de..."

MINISTRO RENATO ALMEIDA

Em São Paulo o ilustre diplomata, presidente da Comissão Nacional de Folclore



O ministro Renato Almeida, durante a sua visita ao "Correio Paulistano", palestra com o diretor e o sr. Cori Gomes de Amorim, diretor do Conservatório.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital o ministro Renato Almeida, presidente do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura do Ministério das Relações Exteriores, renomado escritor e jornalista, que veio a esta capital a fim de, a partir do julgamento da questão na sessão de amanhã, caso isso tenha lugar, pela primeira vez, a justiça eleitoral entrará no mérito do problema, de vez que até agora tem permanecido apenas nas preliminares.

O sr. Penelton Tosta, advogado do P. T. B. seguirá hoje para o Rio a fim de solicitar ao Superior Tribunal Eleitoral os informes exigidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, a fim de permitir o julgamento da questão na sessão de amanhã.

Em visita ao "Correio Paulistano", acompanhado pelo sr. Rosine Tavares de Lima, secretário da comissão paulista, o presidente do IBEC apresentou a direção do jornal os cumprimentos e o apreço da Comissão Nacional de Folclore da qual é presidente, pelo reaparelhamento do "Correio Paulistano".

Interpelado pela reportagem, declarou:

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos estudiosos no assunto. Posso assegurar que os folcloristas brasileiros estão muito alegres em ver reaparecer a página que a crise de papel de imprensa obrigou a uma suspensão temporária. Esperamos que a Conf. enla de Washington considere devidamente a proposição que lhe deve fazer meu ministro no sentido de considerar essencial o papel de imprensa, a fim de que páginas desse nível deixem de ser sacrificadas".

— "Visito o 'Correio Paulistano' para dizer à direção pessoalmente, e já mandei dizer várias vezes, o alto apreço que tenho pela página do 'Correio Paulistano'. Esta página é hoje um repertório de admiráveis trabalhos folclóricos feitos em São Paulo e por isso mesmo se tornou elemento indispensável à bibliografia dos

**S/A. FABRICA DE TECIDOS
SÃO LUIZ**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 15 DE ABRIL DE 1951

Convocação

São convidados os srs. acionistas da S/A. Fabrica de Tecidos São Luiz a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 15 de abril de 1951, às 11 horas, na sede social, à rua Paula Souza, 492, nesta cidade de Itú, Estado de São Paulo, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 30-12-1950; do Relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951;

c) — Assuntos diversos.

Continuam na sede social, a aprovação dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 29 de março de 1951

SERVULO C. PACHECO E SILVA — D. Presidente.

JOÃO BAPTISTA DE MATOS PACHECO — D. Superintendente.

JOÃO FRATINI DOLEZ — D. Gerente.

Cia. Agrícola e Pastoral de Goiás

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à rua Dr. Fausto Filho n.º 56 — 10.º andar, sala 1701, no dia 29 de abril, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950, bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951, que deverão funcionar até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 1952.

S. Paulo, 28 de março de 1951.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Presidente.

IRMAOS NICOLA S/A.

MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA

Assembleia Geral Extraordinária, em 29 de abril de 1951

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S/A. — Mecânica para Indústria e Lavoura, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 29 de abril de 1951, às 13 horas, na sede social, à rua Coronel Dionísio n.º 533, em segunda convocação, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria para aumento do capital social, com parecer do Conselho Fiscal, favorável;

b) — Reforma dos estatutos sociais;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Mecêca, 6 de março de 1951.

Pela Diretoria:

PASQUAL PISANI — Dir. Superintendente.



A. K. S. ALTA QUILOMETRAGEM **ALL-WEATHER (A. W. T.)** **BANDEIRANTE** **EXTRA-QUILOMETRAGEM**

Grande durabilidade: excepcional resistência a cortes e ao super-aquecimento. Para rodas duplas de caminhões e reboques e rodas dianteiras. Para serviços gerais de transporte, onde se precisa de maior tração. Desenho anti-derrapante, mundialmente afamado, adere com firmeza ao solo. Roda macia nas estradas, puxa como nenhum outro fora delas! Para transporte ultra-pesado. Com banda de rodagem extra-grossa e extra-resistente. Banda de rodagem mais espessa, para grande durabilidade. Especial para serviços com muitas paradas e saídas — ônibus, carros de entrega, etc.

Para cada tipo de veículo, para cada condição de trabalho, você encontrará na linha Goodyear o pneu que oferece o máximo de eficiência, durabilidade e economia.

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

Paulstana de Tecidos S/A.

Pelo presente, certificamos os senhores acionistas de que se encontram a sua disposição, na sede social, à rua 25 de Março n.º 853, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 (Lei das Sociedades Anônimas) e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

S. Paulo, 28 de março de 1951.

PELA DIRETORIA,

Ibrahim Abbud, Diretor-tesoureiro.

CIA. TIETE DE ARMAZENS GERAIS

Levamos ao conhecimento dos srs. acionistas que se acham a sua disposição na sede social, à rua do Tesouro n.º 23 — 14.º andar, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 26 de março de 1951

Cia. Tiete de Armazens Gerais

MICHEL MAURICE CONJAUD — Diretor-Presidente.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

No escritório da Companhia, à rua Conselheiro Ramalho n.º 237, nesta Capital, acham-se à disposição dos srs. acionistas, os documentos exigidos pelo Artigo 99 do Decreto-Lei, número 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 26 de março de 1951

a) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor-Presidente.

b) JOSE COSTA MESA — Diretor-Secretário.

LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Lojas Tupan de Produtos Alimentícios S.A., para se reunirem em assembleia geral ordinária, às 15 horas do dia 29 de abril de 1951, na sede social, à rua Libero Badaró n.º 512, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, discussão e votação do Balanço Geral e demais Contas encerradas no exercício de 1950; do Relatório do Conselho Fiscal com o seu relativo parecer.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

c) — Assuntos diversos.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 59 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 22 de março de 1951.

DR. OSWALDO FALCHERO — Diretor-Gerente p. p.

Companhia Agrícola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores Acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária, que se realizará no dia 6 do próximo mês de Abril, às 15 horas, em nossa sede social, à rua Libero Badaró, 158, 7.º andar, salas 706 e 708, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura do relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1950;

b) discussão e votação dos mesmos;

c) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951.

S. Paulo, 28 de Março de 1951.

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI

(Diretora-Secretaria).

RECORDE S/A. INDUSTRIAS QUIMICAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Recorde S/A. — Industrias Químicas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social à rua Humberto I n.º 380, nesta cidade, às 15 horas do dia 30 de abril p. f., a fim de, cumprindo as disposições legais e dos Estatutos, deliberarem o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e relatórios da Diretoria e Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1950.

b) Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951 e fixação de seus honorários.

c) Outros assuntos de interesse geral.

S. Paulo, 26 de março de 1951.

a.) Salvador Peixoto Bastie — Diretor-Presidente.

OLHOS ASSASSINOS ESPREITAVAM AQUELE CORPO NU, QUE TANTAS OBRAS DE ARTE INSPIRARA!

NOVA TERRA apresenta

"Echarpe de Seda"

com Olga LATOUR

Jéssica SOARES

HOJE

ROXY RIO

SO PRESENTA

NOTURNO DE AMOR

Proib. 16 anos

SEU AMIGO, VIUI!! VÁ VER TAMBEM O SENHOR!!! PARA NÃO ESCUTAR DEPOIS: 'PERDESTES UM GRANDE ESPETACULO!!!' **PENULTIMA SEMANA!!!**



EROS VOLUSIA

10 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!!!

LOTAÇÕES ESGOTADAS!!! ATRAÇÕES!!! GRAÇA!!!

MALICIA!!! COMICIDADE!!! E LINDAS MULHERES EM

"O PUDIM DE OURO"

De Luiz Iglezias — imp. até 18 anos

HOJE — Vespéral às 16 horas — Preços reduzidos.

A NOITE — Às 20 e 22 horas



MESQUITINHA

A SEGUIR:

"O PEQUENINO E' O MAIOR"

Um torpedo político e comico de J. MAIA.

Com novas e espetaculares estréias!!!

A revista que vai dar o que falar!!!

NO SANTANA

Oasis
PRAÇA JULIO MESQUITA
AR CONDICIONADO

11.45, 13.30, 15.15
17.45, 20.20, 22.15
24 horas.

Amor! Crime e Vingança!
NA METRÓPOLE DE SÃO PAULO

CORAÇÕES NA SOMBRA

com OLGA NAVARRO GUIDO LAZZARINI e SILVIA FERNANDA FERNANDO VILAR

PRODUÇÃO PIRATININGA FILME

SABARA CARLOS GOMES IPIRANGA PALACIO VOGUE
JARAGUA S.º ANTONIO PEDRO S.º JORGE

O S. PAULO ESTREARÁ HOJE NA EUROPA ENFRENTANDO O FORTE QUADRO DO GENOVA

O TRICOLOR ESPERA FAZER UMA EXCELENTE EXIBIÇÃO, ELEVANDO BEM ALTO O PRESTÍGIO DO FUTEBOL BRASILEIRO — COMO FORMARÁ O "ONZE" DO "MAIS QUERIDO"

Já em terras da Itália, o São Paulo, na tarde de hoje, realizará o seu primeiro encontro na Europa, devendo enfrentar o forte conjunto do Genova, na cidade do mesmo nome.



Leonidas, que falou à imprensa paulista, acreditando num feito sensacional de seus pupilos.

Os seus inúmeros triunfos conquistados em jogos internacionais, o que não deixa de representar um grande perigo para o quadro brasileiro, pois, segundo se viu no Torneio Rio-São Paulo o "onze" tricolor não estava atuando dentro de suas reais possibilidades, deixando grande confusão em suas principais linhas. Isso, em parte, poderá determinar um insucesso do conjunto orientado por Leonidas, "coach".

Pugilismo nos Estados Unidos

PITTSBURGO, 28 (UP) — Jake Minton, manager do campeão mundial de peso pesado Ezzard Charles, declarou que "se mantiver afastado dos empresários com respeito às condições da luta entre Charles e o campeão mundial de peso meio pesado Joey Maxim, acrescentou que receberia ofertas de San Francisco e de Chicago e que "Pittsburgh também se mostraria interessada", mas que pretende aceitar muitos promotores antes de chegar a um acordo sobre tal encontro.

NOTAS CAMPINEIRAS

RESPOSTA — Como resposta à atitude surpreendente do capitão Silvio de Magalhães Padilha, Campinas afastar-se-á dos Jogos Abertos do Interior, até que o atual diretor do IDESP deixe o cargo.

POUCO VIAVEL — Pouco viável achamos a idéia de alguns diretores do esporte campineiro, qual seja a de realizar, em nossa cidade, em substituição aos Jogos Abertos, um certame que tomara o nome de Jogos da Primavera. Afinal, não teria tido muito sucesso.

CHEGOU ISABELINO RODRIGUES — Chegou o ponteiro esquerdo Isabelino Rodrigues, vindo do Rio Grande do Sul, seu Estado natal, e que vem para formar no plantel do Ponte Preta, indicado pelo agenciador Giudiceili. Deverá entrar em ação logo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Há certas coisas que ainda não são evitadas nesse monumental estado que, sem dúvida, é o Maracanã. Não se fala de lamaças que circundam aquela praça de esportes, quando chove mais forte. Mas, diga-se agora, das pedras, pedaços de madeira e garrafas vazias que são atiradas contra jogadores, técnicos e dirigentes, nas bocas dos dois túneis de acesso aos vestiários. Ainda domingo, o vice-presidente do Vasco da Gama, sr. Barco Lisboa, foi vítima de um desses pedregulhos e diversos "cracks" do Vasco foram forçados a descer pelo túnel dos juizes e autoridades, a fim de fugir à selvageria de alguns "torcedores" mais exaltados.

A fim de completar o pagamento do "passe" de Adãozinho, o Flamengo acaba de acertar um jogo amistoso com o Internacional de Porto Alegre, para o dia 7 de abril próximo. É interessante registrar que no dia seguinte, 8 de abril, o rubro-negro jogará com o Botafogo, na rodada inicial do torneio municipal, provavelmente com um quadro misto.

A partir do próximo domingo, vigorarão os novos horários para os jogos da Federação Metropolitana de Futebol, por terminar no sábado, dia 31, a chamada hora de verão. No domingo, os jogos terão início às 13,15 horas (preliminares) e os quadros principais, iniciarão a meia-noite, 15,15. O primeiro jogo, entre o América e o Bangu, pelo Torneio Rio-São Paulo, ainda será iniciado no horário atual: 14,15 e 15,15.

Val reunir-se na próxima sexta-feira o conselho arbitral da

DE MARIA NÃO VIRÁ PARA O SÃO PAULO

Declarações do responsável pelo Departamento Profissional do tricolor

Circularam rumores de que o São Paulo estava trabalhando para contratar De Maria, centro-direito do XV de Novembro, de Piracicaba, que não foi figura fez no certame paulista de 1950.

Em contato com o sr. José Marques da Costa, subchefe desportivo do tricolor, pelo menos por ora não pretende contratar mais nenhum "crack", até o retorno de Leonidas da Silva, técnico do conjunto do "mais querido".

ALCINO JÁ FIRMOU CONTRATO

Alcino, a mais recente conquista do São Paulo, segundo declarações do responsável pelo departamento profissional, já assinou contrato, devendo seguir para a Europa na próxima semana, onde vai integrar a delegação do seu novo clube.

SURGEM QUATRO CANDIDATOS AO TÍTULO DO RIO-S. PAULO

O Corinthians, todavia, é o que possui mais "chance" para conseguir o bi-campeonato — Colocação dos concorrentes — Três jogos na

Uma rodada de especial significação marcará, domingo, o encerramento do torneio Rio-São Paulo. E não se pode dizer, de já, que será uma rodada decisiva. Sim, é possível que, após os resultados do próximo domingo, tenhamos Corinthians e Palmeiras na situação em que se encontram, isto é, empatados como líderes. Para tanto, bastará que ambos empacem, o que não nos parece muito provável. Bastará, também, que ambos triunfem, para que continuem na situação em que se encontram. E nada disso é desprezível, uma vez que o Corinthians terá os fatores campo e "torcida", na batalha contra o Flamengo, enquanto o Palmeiras, embora jogando no Rio, terá a vantagem de enfrentar um Vasco da Gama desistido de maior espírito de luta. Está com vários elementos esgotados e, quando não, bastante esta circunstância, jogará sem maior ânimo, porque sabe que perdeu totalmente a "chance" de ser campeão. A tudo isto acrescente-se que o Bangu, situado no segundo posto, juntamente com o Flamengo, ambos com cinco pontos perdidos, tem as mesmas ou até maiores possibilidades de o próprio Flamengo, pois jogará com o América, sábado, à tarde, disputando o compromisso menos ameaçador da rodada.

Assim, pois, a figura-se sensacional a última rodada do Rio-São Paulo. Há quatro candidatos ao título, oferecendo-se-lhes os mesmos riscos: — Corinthians, Palmeiras, Bangu e Flamengo. O próprio empate poderá ser prejudicial. E, pois, uma rodada em que apenas o triunfo é resultado vantajoso, aliás sem excluir a possibilidade de Corinthians e Palmeiras chegarem ao fim em igualdade de condições.

TRES JOGOS

Os três jogos da última rodada são os seguintes: — sábado, no

5 POR DIA...

1 — Pela primeira vez, em futebol, Portugal enfrentou a Espanha em 18 de dezembro de 1921. Foi em Madrid. Triunfaram os espanhóis: 3 a 1.

2 — O primeiro Campeonato Mundial de Bilhar efetivo-se em 1873, em Nova York. Mas, somente em 1923 foi fundada a "Union Internationale des Federations d'Amateurs de Billards" (U.I.A.B.), com sede em Paris.

3 — O recorde de corrida a pé data de 1862. Nesse ano o americano William Jackson conseguiu percorrer 17 quilômetros e 746 metros em uma hora. Alguns meses depois, ainda em 1862, foi a 27 de outubro — um índio norte-americano da tribo dos Senecas, Luiz Bennett, cognominado "Deerfoot" (Pé de cervo) com facilidade batia esse recorde: em uma hora percorreu 18.424 metros em Hackney Wick e, no ano seguinte, em 63, em fevereiro alcançou 18.500 metros, na pista de West London. E em 3-4-63, chegou a 18.589 metros. Muitas tentativas, e em vão, foram feitas para derrubar esse recorde até que, 35 anos depois, em 17-10-97, o inglês F. E. Becon bateu o recorde de "Deerfoot" percorrendo, em uma hora, 18.839 metros. Gloria eterna. Pouco tempo depois, Harry Watkins estabeleceu novo recorde: 18.875 metros em 60 minutos.

4 — O Derby inglês — o mais famoso do mundo — é uma prova de turfe aberta à cavaleiros de 3 anos, e de qualquer nacionalidade.

5 — O primeiro clube de futebol fundado na Bahia, na cidade de Salvador, capital do Estado, foi o Esporte Clube Bahia. Surgiu em 7-6-1903. — L. S.

A Federação Metropolitana de Futebol reservou, para o jogo Vasco da Gama vs. Peñarol, a data de 15 de abril, atendendo ao pedido do bi-campeão da cidade. Em consequência, não haverá os jogos do torneio municipal naquela data, sendo toda a rodada fixada para sábado.

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Prof. S. Eugenio de Camargo

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JARAQUARA

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

CAETANO BOVINO NO PACAEMBU

Sábado e domingo últimos, tivemos a penúltima rodada do Torneio dos Campeões. Sábado, dirigiu o clássico Corinthians-Palmeiras o árbitro Dante Rossi. Domingo, no encontro S. Paulo-América, dirigente o senhor Caetano Bovino.

Não assistimos ao jogo de sábado. Na sua unanimidade, a crítica não gostou do trabalho de Dante Rossi. Erros, e graves, teria cometido, inclusive a validação de um tento obtido em imediato. E também teria sido excessivamente tolerante. Vista grossa ante indisciplina e ante ações demasiadamente violentas. Ações condenadas. Ruínas para o futebol. E também para a integridade de física do adversário. Dai a classificação ruim obtida por Dante Rossi.

No encontro São Paulo-América o senhor Caetano Bovino procurou acertar. E procurou fazer-se respeitar. Algo energético, algo senhor da situação em grande parte do jogo. Na cobrança dos livres e das arremessadas perdeu tempo em excesso. Custa muito para

dar o sinal e faz questão de centímetros na colocação da bola e a bola vezes várias retorna ao jogo embora já legalmente jogada. Isto porque o senhor Bovino gosta de interromper em demasia o jogo. Gosta de apitar ou, como diz o torcedor, "amarra" o jogo. Por isso, apita sem o menor motivo. Um simples esbarro, ou qualquer queda é o bastante para suspender o jogo. Mas, somente quando os esbarros ou as quedas legais, ou as quedas injustificadas acontecerem fora da grande área. Porque na grande área geralmente vale tudo. Principalmente, quando dos escanteios. E é curioso fato de todos os nossos árbitros — por ocasião de um escanteio somente enveregarem infrações de jogadores atacantes. Jamais dos atacados. E, fôlego, e não observam os guardiões, e coisa muito comum, por parte de atacados por ocasião da cobrança de escanteio.

Esta feita, Caetano Bovino realizou com acerto os arremessos e no tocante ao jogo perigoso acertou várias vezes e em duas delas errou. E principalmente por ter agido em desacordo com a Lei da Vantagem. Aliás, é sabido a Lei da Vantagem, vem sendo pouco compreendida pelos nossos apitadores e também pelos estrangeiros. Pelo menos, os ingleses que palmilharam pela Paulicéia também muito erravam nesse ponto. Gostamos da movimentação de Caetano Bovino. Quase sempre dentro da diagonal. Quase sempre acompanhando, e de perto, as jogadas. Todavia, e não observamos os auxiliares de linha. Dai ter deixado de punir alguns impedimentos. Dois deles por pouco não foram responsáveis por gols. Felizmente, os remates dos atacantes quando "fora de jogo" foram maus. Bolas fora.

Mas digamos, o senhor Caetano Bovino, a rigor, não fez má arbitragem. Não prejudicou os americanos e muito menos sampaúcos. Apenas, podia ter sido mais rápido nas decisões e podia ter evitado o excesso de fracionamento da partida.

Concluindo: — Caetano Bovino, que era o mais fraco de nosso time de apitadores, apesar dos pesares, passou para o primeiro posto. Dante Rossi foi recuado para o segundo e Antonio Musitano para o último. Esperemos, agora, pela rodada final que se aproxima para que possamos, com firmeza, dizer da classificação do nosso time de árbitros no Torneio Rio-São Paulo. — X.

AS REALIZAÇÕES DO TIRO AO ALVO PAULISTA

Aleancou amplo êxito a disputa da prova "Cel. Ferraz da Silveira" — Elevado numero de participantes compareceu ao "stand" do Barro

Branco — Os resultados

2.º AGUPAMENTO — 1.º — Antonio Antunes Almeida Filho — Sorocaba — 291 pontos; 2.º — Ten. Clecio Solano Pereira — FPE — 257 pontos; 3.º — Ten. Carlos Faria — FPE — 248; 4.º — Luiz Artigas Martins — ADF — 239; 5.º — Olival Vey Pires Amaral — Sorocaba — 236; 6.º — Milton Sobocinski — ADF — 231; 7.º — Luiz Antonio Foresti — ADF — 221; 8.º — Sergio Talarico — 169; 9.º — Luiz Palares Abeleira — 129; 10.º — Mario Soubilla — CRT — 120; 11.º — Miguel Lombardi — 100; 12.º — Nilo Foresti — ADF.

Vasco, Palmeiras e Peñarol em um "Triangular"

Concluídos os entendimentos iniciais sobre a viabilidade de um Torneio Triangular entre equipes representativas do "soccer" sul americano, já se pode dar como certa a realização desse certame. Assim é que Vasco da Gama, do Rio, Palmeiras, de São Paulo e Peñarol, de Montevideo, disputarão entre si, nas três capitais, emocionantes encontros que trarão em suspense os aficionados do violento esporte bretão.

No próximo dia 5 de abril partirá do Rio o Vasco, viajando em um dos Bandeirantes quadrimotores da Panair, a fim de enfrentar na capital uruguaia o esquadrão do Peñarol, regressando à capital da República no dia 9.

No dia 12, seguinte, a equipe do Peñarol rumará para o Rio em outro Bandeirante da mesma empresa a fim de novamente enfrentar o clube da Cruz de Malta, prosseguindo para São Paulo no dia 18 para o encontro com o Palmeiras.

Em um Bandeirante Constellation que descerá especialmente em São Paulo no dia 19 para esse fim, seguirão para Montevideo e os "periquitos" da Paulicéia, que tornarão a enfrentar-se na capital do Uruguai a 22 do mesmo mês, posto o que, retornará a equipe paulistana ao Brasil em outra aeronave da Panair.

DR. CESAR GIRARD JACOB

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

HEMORROIDAS

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVO ZAGUEIRO NO PALMEIRAS — Duque, zagueiro que defende o Cruzeiro, de Minas, aceitou um convite do Palmeiras para realizar diversos "tests" no conjunto do campeão paulista. O jogador das Alterosas já está providenciando licença junto ao clube a que pertence, para, então, entrar em contato com os dirigentes do alvi-verde.

JAIR VAI REAPARECER — Depois de longa inatividade no quadro titular, motivada por contusão, Jair, o famoso atacante do Palmeiras, vai reaparecer no conjunto alvi-verde, devendo formar na meia-esquerda, contra o Vasco da Gama. Segundo apuramos, o "Jajá" está em perfeitas condições físicas e técnicas, podendo, desta maneira, jogar destacadamente contra o seu ex-clube.

O IPIRANGA "MANDARÁ" JOGOS NO PARQUE ANTARTICA — O Ipiranga andava assestado com um grave problema — não possuía mais campo para "mandar" os jogos a que tem direito pela tabela. O Palmeiras, todavia, num gesto de elegância esportiva, ofereceu sua praça da esportiva ao "Vivo", colocando um ponto final no drama Ipirangues. Portanto, o alvi-negro da Colina Histórica vai "mandar" jogos no Parque Antártica.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS EM TUPÁ — Terminando seus compromissos no Torneio Rio-São Paulo, a Portuguesa de Desportos vai reiniciar o intercâmbio com os clubes do interior do Estado. O primeiro embate deverá ser disputado domingo, em Tupá, contra o campeão local.

Cestobolistas presos nos EE.UU.

NOVA YORK, 28 (UP) — O promotor publico Frank Hogui anunciou a prisão de mais três jogadores de bola ao cesto, do quadro da Universidade de Nova York, que se deixaram subornar pelos apostadores para perder jogos.

INDUSTRIAS ALIBERTI S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1951

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da Industrias Aliberti S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, na sede social à rua Senador Vergueiro 74 na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 30-12-1950; do Relatório da Diretoria e de parecer do Conselho Fiscal;
 - b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1951;
 - c) — Assuntos diversos.
- Encontrar-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
- São Caetano do Sul, 20 de março de 1951.
- A DIRETORIA.

Declaração à Praça

Declaramos a esta e demais Praças, que nesta data, vendi as srs. ALBINA DE SANTOS PANEIRA e DIVA ASSUMPCAO PANEIRA, o nosso estabelecimento comercial denominado "Farmacia Guaricanga Ltda." com sede à rua Barão de Jundiá, n.º 548 na Capital, livre e desembaraçada de quaisquer dívidas que se houverem contraído, para comparecer no endereço supra, que serão liquidadas as dívidas porventura existentes.

São Paulo, 26 de março de 1951.

FARMACIA GUARICANGA LTDA. — Milton Istaita.

DE ACORDO: — Albina De Santos Paneira — Diva Assumpção Paneira.

ALIANÇA DO LAR S.A.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113

MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.º andar — RIO DE JANEIRO

SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.º andar —

Salas 321-322 — Tel. 32-3945 — SAO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 28 DE MARÇO DE 1951.

LOTERIA FEDERAL: 1.º premio, 35.699; 2.º premio, 9.726; 3.º premio, 1.602; 4.º premio, 28.644; 5.º premio, 37.005.

PLANO FEDERAL N.º 5.699

PLANO ALIANÇA — SERIE 6 N.º 5.699

TIPO EXTRA

65.699	Milhar do 1.º premio e final do 2.º	Cr\$ 66.000,00
29.726	Milhar do 2.º premio e final do 3.º	Cr\$ 29.000,00
41.602	Milhar do 3.º premio e final do 4.º	Cr\$ 41.000,00
29.726	Milhar do 1.º premio e final do 3.º	Cr\$ 29.000,00
49.726	Milhar do 2.º premio e final do 4.º	Cr\$ 29.000,00
51.602	Milhar do 3.º premio e final do 5.º	Cr\$ 29.000,00
45.699	Milhar do 1.º premio e final do 4.º	Cr\$ 15.000,00
10.726	Milhar do 2.º premio e final do 5.º	Cr\$ 10.000,00
55.699	Milhar do 1.º premio e final do 5.º	Cr\$ 10.000,00
91.602	Milhar do 3.º premio e final do 1.º	Cr\$ 10.000,00
99.656	Inversão da 1.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
62.732	Inversão da 2.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
20.614	Inversão da 3.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
99.652	Inversão da 4.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
62.734	Inversão da 5.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
20.615	Inversão da 6.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
99.654	Inversão da 7.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
62.736	Inversão da 8.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
99.655	Inversão da 9.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
20.619	Inversão da 10.ª combinação	Cr\$ 5.000,00

AVISO — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de abril de 1951.

VISTO — R. P. RAMALHO — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo —

Diretor Presidente.

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, eczemas)

Praça da República 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira de

Copacabana — Tel. 16-0740, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele,

tricocele, hemorroides e mol de senhas, Cons: Rua 7 de Abril,

286 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 61-4009

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhores — Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias

Urinarias — Hipertrofia da Prostata, Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 3.º Tel. 34-1273

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MILLONI

Tratamento especializado das Vias

EMPOSSADA ONTEM A NOVA DIRETORIA DO JOCKEY CLUB

APÓS A PRESTAÇÃO DE CONTAS E DA APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 51, A CERIMONIA DE POSSE — FALARAM OS SRS. LUIZ NAZARENO DE ASSUNÇÃO E FABIO DA SILVA PRADO — ACLAMADO PRESIDENTE DE HONRA DA SOCIEDADE O SR. LUIZ NAZARENO DE ASSUNÇÃO

Realizou-se ontem, à noite, em uma sessão solene, a cerimônia de posse da nova diretoria do Jockey Club de São Paulo, para a prestação de contas do exercício findo, aprovação do orçamento da temporada de 51 e posse da nova diretoria eleita.

A assembleia foi demorada e prolixa, com o ambiente muito animado, com o presidente eleito, Sr. Luiz Nazareno de Assunção, acabando por aceitar os votos presentes as contas referentes a gestão da antiga diretoria. Ficou também aprovado o orçamento para o ano em curso. Em seguida, teve lugar a cerimônia de posse dos novos dirigentes. Uma cerimônia simples e aberta pela palavra do sr. Luiz Nazareno de Assunção, que fez a entrega ao sr. Fabio da Silva Prado do cargo de presidente.

O presidente empossado convidou os seus companheiros de diretoria para constituir uma mesa e, em seguida, deu a palavra ao sr. Luiz Nazareno de Assunção, que saudou os novos dirigentes da Sociedade e formulou os melhores votos por uma gestão feliz, para grandeza do clube e do próprio Jockey Club.



ASPECTOS DA CERIMONIA DE POSSE — À esquerda, duas fases da cerimônia de posse da nova diretoria do Jockey Club de São Paulo, ontem, à noite. Em cima, parte da assistência, vendo-se as figuras mais representativas do quadro social; em baixo, no instante em que o sr. Luiz Nazareno de Assunção faz o seu discurso de saudação à nova diretoria; a mesa presidida pelo sr. Fabio da Silva Prado, ladeado pelos companheiros de diretoria.

PAREOS COMUNS, MAS DIFÍCEIS, NO PROGRAMA DA SABATINA PAULISTA

PILOTOS JA' COMBINADOS PARA AS SETE PROVAS

São as seguintes as montarias a serem disputadas nas carreiras de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 14.30 horas.

1. Labele, H. Molina 52
2. Sensação, A. Cataldi 52
3. Friaça, S. Godoy 54
4. Campo Alegre, J. Nasc. 54
5. Belamazi, J. Alves 52
6. PAREO — "Compuharia I" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1. Moreira, A. Cataldi 54
2. Ipu, J. Nascimento 54
3. Galharda, O. Reichel 56
4. Impia, C. Bini 54
5. Islean, A. Nobrega 56
6. Imburi, R. Botta 50
7. Ponce de Leon, L. Gona. 58
8. Haragao, P. Vaz 56
9. Charada, W. O. Silva 54

3.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Aladin, R. Zamudio 58
2. Gran Boné, C. Bini 52
3. Eton, W. Andrade 50
4. Icau, J. Alves 58
5. Don Padija, O. Reichel 56
6. H. Mex III, A. Aleixo 56
7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

1. Terriel, D. Garcia 55
2. Brenta, G. Creme Jr. 53

Empelga o encontro Torpedo vs. Darwin na grama

Pilotos combinados para as diversas carreiras do programa

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 900 metros — As 13.15 horas.

1. Estile, R. Olguin 53
2. Edinburgo, O. Reichel 53
3. Harmonia, J. Carvalho 53
4. Arteira, P. Vaz 53
5. Candeia, J. P. Sousa 53

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.800 metros — As 13.45 horas.

1. Barbaro, N. O. Silva 53
2. Dona Boa, P. Vaz 56

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1. Mandrake, A. Cataldi 53
2. Vergel, R. Zamudio 53
3. Moravia, J. Taborda 56
4. Marilla, A. Aleixo 52
5. Amorosa, C. Bini 52

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1. Maratona, R. Olguin 53
2. Star Prince, T. O. Silva 53
3. Frutuoso, E. Garcia 53
4. Fascination, J. Alves 53
5. Gafeur, J. Carvalho 53

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

1. Lolita, L. Gonzalez 54
2. B.M.V. A. Cataldi 54
3. Flag Day, W. O. Silva 54
4. Juliana, L. Urbina 54
5. Moka, J. Taborda 54

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1. Lollita, L. Gonzalez 54
2. B.M.V. A. Cataldi 54
3. Flag Day, W. O. Silva 54
4. Juliana, L. Urbina 54
5. Moka, J. Taborda 54

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 16.15 horas.

1. Lollita, L. Gonzalez 54
2. B.M.V. A. Cataldi 54
3. Flag Day, W. O. Silva 54
4. Juliana, L. Urbina 54
5. Moka, J. Taborda 54

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Fuerza Bruta venceu o G. P. "Imprensa"

SAO VICENTE, 28 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo vicentino:

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Estrela, 58 quilos (A. Monteiro); 2.º Nego Duro, 54 quilos (A. L. Marques); — Tempo: 67". — Rateios: — Vencedor Cr\$ 21.000; Dupla (14) Cr\$ 226.790,00; — Movimento do pareo Cr\$ 33.070,00.

2.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Meu Tesouro, 55 quilos (I. Leniosky); 2.º Hecanea, 56 quilos (M. Carvalho); — Tempo: 66". — Rateios: — Vencedor Cr\$ 20.000; Dupla (13) Cr\$ 15.000; Places Cr\$ 11.000 e Cr\$ 11.000; — Movimento do pareo Cr\$ 116.030,00.

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Hortel, 56 quilos (D. Garcia); 2.º Cassiopeia, 56 quilos (G. Rosa); — Tempo: 78" 4/5. — Rateios: — Vencedor Cr\$ 16.000; Dupla (34) Cr\$ 29.000; Places Cr\$ 11.000 e Cr\$ 12.000; — Movimento do pareo Cr\$ 143.830,00.

4.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Escarceio, 57 quilos (E. Garcia); 2.º Floz, 58 quilos (J. Nascimento); — Tempo: 79" 4/5. — Rateios: — Vencedor Cr\$ 20.000; Dupla (13) Cr\$ 30.000; Places Cr\$ 13.000 e Cr\$ 19.000; — Mo-

ANISTIA AOS PROFISSIONAIS

A Diretoria do Jockey Club de São Paulo, que ontem entregou ao governo da Sociedade os novos dirigentes eleitos, resolveu, em sua última reunião, dar um presente aos profissionais punidos por penas comuns, não dolosas, a anistia. Assim, com exceção de um jockey e de um treinador todos os demais profissionais que estavam cumprindo pena imposta pela Comissão de Corrida estão em condições de voltar imediatamente à atividade.

O FESTIVAL DESTA TARDE NO BONFIM

OITO PAREOS INTERESSANTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 28 ("Correio") — O Jockey Club local promoverá carreiras, amanhã, à tarde, no hipódromo do Bonfim.

O programa, que está formado por oito pareos, todos cheios e equilibrados, apresenta, como melhor atrativo, o G. P. "Camara Municipal", em milha e 15 mil cruzeiros de cotacao, com as inscricoes de El Lancelo, Landa, Jaguary, Odecam, Cimarón, Poeta e Stelmira.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Bonfim:

1.º Pareo — 800 metros

Estrela está em boa turma e, no tiro, não deve perder. Dupla com Totó, valendo Atalaia como a diferença da formula.

2.º Pareo — 1.200 metros

Macanudo é a maior figura da carreira, devendo a escolha para a dupla girar entre Guri e Tapuia. Fulam em Concurso.

3.º Pareo — 1.300 metros

Mi Chiquita está na ordem do dia. Nesta turma suas possibilidades são acentuadas. Gasparoto e Explosiva vão brigar pela dupla. Cigal anda bem.

4.º Pareo — 1.600 metros

Disparada, agora em distancia mais de seu agrado, tem ares de vencedora. "Barbada". Dupla com Jaludamur. Rolante e Rolanchinha são figuras secundarias, mas de certo respeito.

5.º Pareo — 1.500 metros

Lixeta tem melhorado a oitavos e já está merecendo a victoria. Gastamos de Helper para a dupla e temos Bonica de Pixe como a terceira figura da carreira.

6.º Pareo — 1.500 metros

Lordship, retorna muito bem e vai ganhar. Artillheiro perfila-se como adversario certo, valendo Barbaro, se for apresentado, como um adversario de primeira grandeza.

7.º Pareo — 1.600 metros

Landa, que se dá às mil maravilhas entre nós, é a maior carta do classico. El Lancelo e Odecam são presas difíceis de ser batidas, notadamente o primeiro, que vale para a dupla.

8.º Pareo — 1.600 metros

Solemar, leve como vai, tem boa oportunidade para ganhar. Kelpy, Morcho e Boricano são concorrentes de respeito com relação à dupla.

O PROGRAMA

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, à tarde, em Campinas:

1.º PAREO — As 13.15 horas — 800 metros — Cr\$ 4.000,00

1. Totó, O. Fernandes 51
2. Estrela, O. Amaral 55
3. Granadeira, A. Ferreira 50
4. Gigoleta, O. Schneider 50
5. Yara II, I. Vence 51
6. Aladin, T. Fernandes 52
7. Atalaia, J. Carvalho 57

2.º PAREO — As 13.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00

1. Guri, O. Fernandes 52
2. Duque, F. Maceno 56
3. Tapuia, J. Camargo 53
4. Tanabi, D. Garcia 57
5. Zumbi, A. Ferreira P.O 51
6. Concurso, J. Santos 52
7. Macanudo, W. Garcia 58
8. Coronel, A. Ferreira 50

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 6.000,00

1. Gasparoto, F. Maceno 52
2. Acarape, I. Vence 55
3. Moira, W. Mazala 54
4. Altiler, S. Oliveira 58
5. Explosiva, O. Fernandes 53
6. Morcego, M. Vallin 57
7. Mi Chiquita, M. Gand 58
8. Five Stars, P. Madalena 50
9. Cigal, W. Garcia 55

4.º PAREO — As 15.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Disparada, J. Dias 52
2. Ivress, J. Camargo 54
3. Rolanchinha, Ferreira P.O 54
4. Holbe, W. Garcia 54
5. Inhapim, X. X. 54
6. Rolante, O. Azaral 56
7. Duende, O. Clemente 54
8. Fazendinha, E. Santos 52
9. Canario, I. Vence 54

5.º PAREO — As 15.50 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Lizete, A. Ferreira P.O 55
2. Helper, X. X. 51
3. Dormido, E. Santos 50
4. B. de Pixe, O. Schneider 49
5. Cozarion, F. Sobreiro 57
6. Stelmira, X. X. 52
7. Jolt, A. Castro 58
8. PAREO — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Artillheiro, W. Garcia 55
2. D. Fulgencio, J. Taborda 51
3. Furriel, A. Ferreira P.O 52
4. Barbaro, N. O. Silva 58
5. Meliante, J. R. Carvalho 57
6. Lordship, O. Amaral 55
7. Guri, L. Sierra 53
8. Macocha W. O. Silva 56

6.º PAREO — As 17.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — G. P. "Camara Municipal"

1. El Lancelo, D. Garcia 55
2. Landa, M. Signoretti 55
3. Jaguary, O. Amaral 48
4. Odecam, J. Taborda 48
5. Cimarón, J. Alves 51
6. Poeta, W. O. Silva 52
7. Stelmira, R. Olguin 48
8. PAREO — As 18 horas — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00

1. Solemar, O. Fernandes 56
2. Boricano, J. Alves 52
3. Loana, W. Garcia 56
4. Kelpy, O. Amaral 57
5. Jaguary, J. Nascimento 54
6. Egito, S. Oliveira 55
7. Pagode, J. Taborda 49
8. Macocha W. O. Silva 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ESTRELA	TOTO	ATALAIA
MACANUDO	GURI	TAPUIA
Mi CHIKUITA	GASPAROTO	EXPLOSIVA
LORDSHIP	JALUDAMUR	ROLANTE
LIZETE	HELPER	BON DE PIXE
LORDSHIP	ARTILHEIRO	BARBARO
LANDA	EL LANCEIRO	OECAM
SOLEMAR	KELPY	MORCHIO

LANIFICIO MYRTES S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: — Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral e demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativas ao exercício findo em 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss., para qualquer esclarecimento que julgarem necessários.

São Paulo, 2 de março de 1951

FREDERICO PECORARI, Diretor Presidente; LUIZ PICCOLI, Diretores: BENEDITO AMARAL

RESUMO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imoveis 1.900.000,00	Capital 2.000.000,00
Movels e Utensilios 20.490,40	Lucros Suspensos 17.810,00
Caixões 1.787,00	
Acessorios 231.043,80	EXIGIVEL
Maquinarios 785.236,70	Contas Correntes 5.217.922,80
	5.217.922,80
DISPONIVEL	COMPENSAÇÃO
Caixa 7.383,60	Caução da Diretoria 40.000,00
Bancos 845,60	
	40.000,00
REALIZAVEL	
Materias Primas 752.564,10	
Produtos 826.582,40	
Contas Correntes 2.809.797,20	
	4.000,00
COMPENSAÇÃO	
Apções Caucionadas 40.000,00	
	40.000,00
	7.235.732,80
	7.235.732,80

FREDERICO PECORARI, Diretor Presidente; LUIZ PICCOLI, Diretores: BENEDITO AMARAL

Contador: FRANCISCO HYPPOLITO, Reg. C. R. C. 3.120 S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
MATERIAL DE ESCRITORIO 6.766,80	PRODUTOS 6.039.520,20
COMBUSTIVEIS 271,00	DIVERSOS 965.508,80
COMISSÕES 9.000,00	
IMPOSTOS 19.623,90	
SEGUROS 15.970,10	
HONORARIOS DA DIRETORIA 75.500,00	
SALARIOS E ORDENADOS 415.148,50	
FRETES E CARRETOS 4.092,20	
I. A. P. I. 48.919,00	
VENDAS E CONSIGNAÇÕES 194.109,70	
IMPOSTO DE CONSUMO 408.702,30	
DESPESAS BANCARIAS 1.248,16	
JUROS E DESCONTOS 183,40	
ANUNCIOS E PROPAGANDA 6.139,00	
DESPESAS GERAIS 62.195,70	
MATERIAS PRIMAS 4.074.323,89	
REPRESENTAÇÕES 7.531,56	
GASTOS DE FABRICAÇÃO 685.620,56	
CONDUÇÃO E VIAGENS 5.222,50	
LUCROS SUSPENSOS 17.810,00	
LUZ E FORÇA 17.333,60	
GASTOS DE MANUTENÇÃO 69.016,70	
	Cr\$ 7.025.029,00
	Cr\$ 7.025.029,00

FREDERICO PECORARI, Diretor Presidente; LUIZ PICCOLI, Diretores: BENEDITO AMARAL

Contador: FRANCISCO HYPPOLITO, Reg. C. R. C. 3.120 S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Lanificio Myrtes S. A., declaram ter examinados o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" encerrados em 30 de dezembro de 1950, bem como os documentos e livros de sua escrituração, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, clareza e exatidão, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores Acionistas, assim como os de mais atos da administração praticados pela Diretoria.

São Paulo, abril de 1951

(a) DR. CAETANO LA LAINA, (a) DR. LUIZ GALARDI IERVOLINO, (a) DR. IVAN VRANJAO

Seção Comercial

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A)

RELATORIO DA DIRETORIA

A Diretoria da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S.A.), em cumprimento do Artigo 22, letra "C" dos estatutos desta sociedade e da lei das sociedades anônimas, vem apresentar aos srs. Acionistas o relatório de sua gestão durante o ano findo em 31 de dezembro de 1950. Com este relatório, a Diretoria submete a exame e a aprovação dos senhores Acionistas os seguintes documentos:

- Balanco Geral;
- Demonstração de Lucros e Perdas;
- Parecer do Conselho Fiscal

bem assim como as atas das suas reuniões, ficando ao inteiro dispor dos mesmos para quaisquer informações ou esclarecimentos.

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S.A.

Março de 1951

S. E. DITHMER
L. J. KELLY
J. C. FOUSE
F. H. COPPOSS
F. X. McDONNELL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terrenos e Melhoramentos	26.707.586,60	Capital	75.000.000,00
Fabrica em São Caetano do Sul	97.548.784,60	Reserva Legal	15.000.000,00
Maquinários, Móveis e Utensílios	48.236.232,20	Fundo de Amortização	33.740.833,40
Prédio Residencial no Jardim America	459.399,40	Reservas	150.160,60
General Motors Esporte Clube	708.827,80	Lucros e Perdas	134.560.097,00
Novas Instalações em Processo	5.278.823,40		288.451.091,00
	178.339.654,00		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixas e Bancos	139.733.394,50	Contas Correntes e a Pagar	63.896.097,70
Depósitos em Bancos para Cambio	98.144.204,40	Responsabilidades	43.940.000,00
	237.877.598,90		107.836.097,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	56.684.979,50	Contas Correntes	95.535.328,80
Mercadorias	306.612.916,80	Responsabilidades	9.707.826,80
Juros e Contas a Receber	3.552.199,90		105.243.155,60
Depósitos Diversos	25,00		
	366.850.121,20		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas Correntes	1.178,10	Deposito da Diretoria	7.000,00
DESPESAS A AMORTIZAR		DIVIDENDOS A PAGAR	
	9.416.153,30		321.554.361,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	7.000,00		
	Cr\$ 793.091.705,50		Cr\$ 793.091.705,50

F. X. McDONNELL
Diretor Tesoureiro Interino

São Caetano do Sul, 26 de janeiro de 1951

I. BORSOI
Contador - Reg. C.R.C. n.º 2.334

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
PREJUÍZOS DIVERSOS	56.469,90
DESPESAS GERAIS	45.516.997,80
IMPOSTOS	50.189.166,70
APOSTENTADORIA, L.B.A., S.E.N.A.I. e S.E.S.I.	4.651.583,90
AMORTIZAÇÕES	7.430.931,20
DIVIDENDOS DECLARADOS	42.000.000,00
SALDO TRANSFERIDO PARA 1951	134.560.097,00
	Cr\$ 283.805.237,50

F. X. McDONNELL
Diretor Tesoureiro Interino

São Caetano do Sul, 26 de janeiro de 1951

I. BORSOI
Contador - Reg. C.R.C. n.º 2.334

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S.A.)

O Conselho Fiscal da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S.A.), no uso de suas atribuições estatutárias e legais, tendo examinado o Balanco Geral e Contas anexas, referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta, declara ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e exato. A vista disso, é de parecer que tais Contas e Balanco Geral sejam aprovados pela Assembleia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 9 de março de 1951

JOHN EVANS JACKSON
JOSE NUNES PENNA
VIRGINIO BORGHI

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Gabinete do Secretario

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS CONSELHEIRO SARAIIVA, RUA GUAXINDUBA, RUA JABOATÃO, RETIFICAÇÃO DO L.º EDITAL DA RUA PIO XI, ANTIGA RUA COLE LATINO, RUA CORONEL LISBOA, RUA FERREIRA DE ARAUJO

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas Ruas Conselheiro Saraiiva, trecho entre a parte calçada e a rua Machado Pedrosa; Guaxinduba, trecho entre a rua Ovidio Portugal e Av. D. Pedro I; Jabotão, trecho entre as ruas Jaguaré e Carandá; Pio XI - Antiga Cole Latino, trecho entre as ruas Cerro Corá e Antonio Mariz; Coronel Lisboa, trecho entre as ruas Sena Madureira e Pedro de Toledo; e rua Ferreira de Araujo, trecho entre as ruas Paes Leme e Sumidouro, que o Diário Oficial do Estado publicou nos dias 18 e 21 do corrente os editais com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação, com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

AMENDOIM (25 quilos)	Do Estado, branco	Do Paraná, branco	Do Rio de Janeiro, branco	Do Rio Grande do Sul, branco	Do Rio de Janeiro, amarelo	Do Rio Grande do Sul, amarelo	Do Rio de Janeiro, preto	Do Rio Grande do Sul, preto
Especial	70,72	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00
Superior	67,68	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00
Bom	64,65	68,00	68,00	68,00	68,00	68,00	68,00	68,00

Nota: - Mercado - Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Estado, branco	Do Paraná, branco	Do Rio de Janeiro, branco	Do Rio Grande do Sul, branco	Do Rio de Janeiro, amarelo	Do Rio Grande do Sul, amarelo	Do Rio de Janeiro, preto	Do Rio Grande do Sul, preto
Do Estado, branco	74,75	76,00	76,00	76,00	76,00	76,00	76,00
Do Estado, amarelo	77,78	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00

Nota: - Mercado - Fluxo.

BANHA

Do Estado, branco	Do Paraná, branco	Do Rio de Janeiro, branco	Do Rio Grande do Sul, branco	Do Rio de Janeiro, amarelo	Do Rio Grande do Sul, amarelo	Do Rio de Janeiro, preto	Do Rio Grande do Sul, preto
Do Estado, branco	74,75	76,00	76,00	76,00	76,00	76,00	76,00
Do Estado, amarelo	81,82	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00

Nota: - Mercado - Fluxo.

ARROZ

Amarelo extra	Amarelo esp.	Amarelo sup.	Amarelo extra	Amarelo esp.	Amarelo sup.
Amarelo extra	235,00	240,00	235,00	240,00	240,00
Amarelo esp.	220,00	230,00	220,00	230,00	230,00

Nota: - Mercado - Fluxo.

BATATAS AMARELA

Do Estado, espec.	Do Paraná, espec.	Do Rio de Janeiro, espec.	Do Rio Grande do Sul, espec.	Do Rio de Janeiro, comum	Do Rio Grande do Sul, comum	Do Rio de Janeiro, preto	Do Rio Grande do Sul, preto
Do Estado, espec.	220,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00
Do Estado, comum	140,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00

Nota: - Mercado - Fluxo.

CARÃO DE ALGODÃO

Desenacado	Desenacado	Desenacado	Desenacado	Desenacado	Desenacado
Desenacado	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
Desenacado	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal

Nota: - Mercado - Fluxo.

CEBOLA

Do Est. de 1.ª (Pera)	Do Est. de 2.ª (Canaria)	Do Est. de 3.ª (Pera)	Do Est. de 4.ª (Pera)	Do Est. de 5.ª (Pera)	Do Est. de 6.ª (Pera)
Do Est. de 1.ª (Pera)	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
Do Est. de 2.ª (Canaria)	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal

Nota: - Mercado - Fluxo.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL - O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

BOLSA OFICIAL DE CAFE - A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 193,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 193,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 183,50, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO - O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" calmo na abertura e estável no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "D" foi calmo, com 750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK - Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na 2.ª Intermediária com alta de 7 a 12 e baixa de 7 a 18 pontos, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 3 e baixa de 5 a 7 pontos e na 2.ª Intermediária com alta de 5 a 17 pontos.

MOVIMENTO ESTADISTICO - Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 10.263 sacas; entraram 5.004, foram embarcadas 4.194 sacas e despachadas 22.174 sacas. Ficaram em estoque 1.691.721 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL - As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café.

ENTREGAS DIRETAS - CONTRATO "D" - As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" - Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Período	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Março	205,50	206,00	205,50	206,00
Abri-junho	206,00	206,50	206,00	206,50
Julho-dezembro	209,00	210,00	209,00	210,00
Jan-junho 1952	211,00	212,00	211,00	212,00
Julho-dez. de 1952	208,00	209,00	208,00	209,00

CONTRATO "RIO" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "E" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "F" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "G" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "H" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "I" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "J" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "K" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "L" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "M" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "N" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "O" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "P" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "Q" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "R" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "S" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "T" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "U" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "V" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "W" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "X" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "Y" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "Z" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AA" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AB" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AC" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AD" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AE" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AF" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AG" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AH" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AI" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AJ" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AK" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AL" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AM" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AN" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AO" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AP" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AQ" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AR" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AS" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AT" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AU" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AV" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AW" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AX" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AY" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AZ" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BA" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BB" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BC" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BD" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BE" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BF" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BG" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BH" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BI" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BJ" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BK" - O café sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como

AVISO

São Paulo, 26 de Março de 1951.

(a) FRANCISCO SCARPA
DR. CAMILO GAVIAO DE SOUZA NEVES
LUIZ MARIA PILERIO STINCHI

